



JESUS
SHAPED LIFE
ANGLICAN DISCIPLESHIP

O Guião da Vida

**Em Doze Partes Explorando Assuntos de
Disciplado e Formar Discípulos Para o
Grupo ou Individuais**



Publicado por o Conselho Consecutivo Anglicano

Londres 2019

ISBN 978-1-911007-21-8

© *Council Consultative Anglicano*

Editado por Revd Canon Mark Oxbrow

Traduzido por: Peter Knack Kamanga

Para obter mais informações sobre a disponibilidade deste guia de estudo em outros idiomas e outros recursos de discipulado disponíveis no Escritório da Comunhão Anglicana, entre em contacto: mission@anglicancommunion.org



Escritório de Comunhão Anglicana
St Andrew's House
16 Tavistock Crescent
Westbourne Park
Londres, W11 1AP
Reino Unido

CONTEÚDOS

Contribuidores	4
Introdução	5
Estudo 1: O Disciplado Jesuíta (Fundo do Antigo Testamento)	7
Estudo 2: Jesus e Seus Discípulos	12
Estudo 3: O Disciplado na Igreja Primitiva (Novo Testamento)	16
Estudo 4: O Disciplado e a Cultura Cristã	22
Estudo 5: O Discipulado no Contexto Global	27
Estudo 6: O Discipulado para Famílias	32
Estudo 7: O Discipulado no Local do Trabalho	37
Estudo 8: O Discipulado que Transforma as Comunidades	42
Estudo 9: O Discipulado Anglicano	47
Estudo 10: O Discipulado noutras Tradições Cristãs	52
Estudo 11: O Discipulado no Contexto das Crenças das Comunidades	57
Estudo 12 Os Discipulos- Equipar para Multiplicar	63
Sugestões para Seguir em Frente	69
Recursos e Fontes da Oração	70

Contribuidores

Os estudos deste Guia da Vida foram contribuídos por mulheres e homens, leigos e ordenados, de muitas partes diferentes da Comunhão Anglicana. Eles incluem:

○ Revd Donald Jute	Malasia
○ Revd Hans Breekveldt	Argentina
○ Rt Revd John Perumbalath	India / Reino Unido
○ Revd Prof Henry Mbaya	Africa do Sul
○ Revd Natalie Blake	Jamaica
Sr Mark Greene	Reino Unido
Dr Paulo Ueti	Brasil
○ Revd Canon Mark Oxbrow	Reino Unido
○ Rt Revd Stephen Cottrell	Reino Unido
○ Rt Revd Jane Alexander	Canada
Dr Anneta Vysotskaya	Rússia

Editor: O Revd Canon Mark Oxbrow	Reino Unido
Traduzido por: Peter Knack Kamanga	Moçambique

Introdução

Quantas vezes você se olhou no espelho e desejou poder ver um corpo com a forma de um famoso atleta ou estrela de cinema? E se você olhasse no espelho e visse uma vida inteira em forma de Jesus? Todos os dias o que fazemos, o que pensamos, o que desejamos, molda nossas vidas, como a comida ruim ou exercícios regulares que moldam nosso corpo, mas que formato estamos nos tornando? Esta série de estudos é para aqueles que desejam que suas vidas se tornem em forma de Jesus.

Chamamos este livrito de guia de 'vida', em vez de guia de estudo, porque discipulado não é algo que você estuda; é sobre como você vive. Não estamos oferecendo a você um curso para concluir, mas uma vida para viver.

Desde os primeiros dias, os teólogos descreveram a Igreja como apostólica, porque é o apóstolo que leva a vida de Jesus ao mundo de Deus. Neste livrito, escolhemos usar a linguagem do discipulado, mas poderíamos igualmente usar a linguagem sobre ser apóstolos, cidadãos do Reino de Deus ou membros da família de Deus. Qualquer que seja o idioma que você escolher, o principal desafio é viver uma vida que está constantemente se tornando mais em forma de Jesus.

Apostolado, discipulado, vivendo dentro da família de Deus são contagiosos. Discípulos fazem novos discípulos. Ocasionalmente, isso acontece através do evangelismo intencional, mas principalmente através do discipulado intencional. As pessoas que partem todos os dias para viver uma vida em forma de Jesus tornam-se tão atraentes que naturalmente atraem outras pessoas para Jesus e seu Reino.

Este guia de vida está sendo usado pelos anglicanos em todas as partes do mundo. Esperamos que você se sinta à vontade para traduzi-lo para outros idiomas, adaptá-lo às suas necessidades locais e compartilhar conosco suas experiências

A época Anglicana de discipulado intencional e formação de discípulos

Em Abril de 2016, líderes anglicanos de todo o mundo se reuniram na Zâmbia no Conselho Consultivo Anglicano. A primeira resolução que aprovaram foi a convocação de uma temporada de nove anos de Discipulado Intencional e Formação de Discípulos. Respondendo a esse chamado, anglicanos da Jamaica à Malásia, do Malawi ao Canadá já estão procurando viver intencionalmente vidas em forma de Jesus. Houve consultas diocesanas, encontros de jovens, encontros de mulheres, produção de novos recursos, festivais de oração e muito mais, todos focados em viver como Jesus. A temporada é apoiada por um grupo de coordenação internacional liderado pelo arcebispo do sudeste da Ásia e uma pequena equipe de funcionários que patrocinou a produção deste guia de estudo. Você também pode encontrar mais informações e recursos em: www.jesus-shaped.life

de viver vidas em forma de Jesus, para que outros possam ser encorajados por sua história.

Como Podemos Usar este Guia da Vida

A maioria das pessoas provavelmente usará este guia em um pequeno grupo que se reúne regularmente, talvez semanalmente, para trabalhar com o material oferecido em cada capítulo. No entanto, convém adaptar o material para que você possa usá-lo como indivíduo, talvez levando várias semanas para reflectir sobre cada secção, ou para um retiro paroquial ou acampamento de jovens.

Recomendamos que você aloque uma sessão de pelo menos 90 minutos para cada uma das secções. Durante cada sessão, adoptamos o mesmo padrão de oração, leitura, reflexão, discussão etc.

Preste atenção ao local onde você se encontrará e escolha um horário que seja bom para as pessoas com quem você deseja se juntar. Considere se alguma forma de refresco ajudaria em suas discussões ou seria simplesmente uma distracção. Certifique-se de que as pessoas saibam quando você terminará cada sessão e tente manter esse tempo.

Cada secção deste guia oferece um esboço para as sessões em grupo (ou estudo individual), mas sinta-se à vontade para adaptá-las ao seu contexto e cultura. Talvez o testemunho pessoal seja importante em sua cultura ou em um ambiente mais litúrgico - se assim for, adicione-o. Você também pode conhecer um bom vídeo que ajudaria os participantes em uma das sessões, uma pequena passagem de um livro que você deseja ler ou uma história tradicional de sua cultura que pode ser contada.

Este não é um curso que você concluirá em algumas semanas - é uma mudança de foco na vida. Para ajudá-lo a fazer essa alteração, que será um processo contínuo ao longo de muitos anos, uma secção final deste guia contém sugestões para mudar. Recomendamos que cada membro do grupo receba uma cópia desta secção para levá-los consigo. Você também encontrará orações e recursos adicionais no final do guia.

Estudo I: O Discipulado Jesuíta

Jesus era judeu desde o nascimento até a crucificação. Para viver hoje em forma de Jesus, precisamos entender o que significou para Jesus, o judeu, viver uma vida moldada pelo Reino de Deus.



A Oração de Abertura

É nosso dever louvar o Mestre de todos,
Para falar da grandeza do autor da criação.
Nos curvamos em adoração e agradecemos
O Supremo Rei dos Reis,
O Santo, Bendito seja Aquele
Quem estende o céu e estabeleceu a terra,
Cujo trono de glória está nos céus acima
E cujo poder está presente nas mais altas alturas.
Ele é nosso Deus; não há outro:

Verdadeiramente, ele é nosso rei, não há mais nada.

(A Oração Jesuíta: *Aleinu leshabei'ach*)



A Nossa Historia

Em um belo dia ensolarado, uma jovem caminhava com o pai. Chegaram a um rio raso que precisavam atravessar. "Eu vou primeiro", disse o pai dela, "e você pode segui-lo." Quando o pai partiu do outro lado do rio, ela notou que havia degraus e ele se moveu graciosamente de um para o outro sem molhar os pés. Com muito cuidado, a menina deu os primeiros passos, mas repetidamente escorregava das pedras e espirrava na água. O pai dela se virou e gritou: 'Faça como eu'. A garota ficou em pé e ficou olhando. Ela notou a maneira como o pai dobrou os joelhos, como ele estendeu os braços para se equilibrar. Sua cabeça estava erguida e seu corpo estava recto - não se curvando para olhar cada pedra. Passo a passo, sua confiança aumentou quando ela atravessou o rio. Agora seus pés não estavam secos apenas nas pedras, mas ela começou a se parecer com o pai, a ganhar a confiança que ele tinha e até a cantar gentilmente a mesma canção feliz.



Começando

O discipulado judaico é uma questão de família. A maioria dos cultos, ensinamentos e educação espiritual judaica ocorre no lar. Os pais judeus fornecem o exemplo para seus filhos da fiel observância da Tora (a lei de Deus).

Cada pessoa tem três cartas. Escreva em cartões separados três pessoas que o ajudaram a ser discípulo de Jesus Cristo. (Escreva 'professor' ou 'amigo' ou 'avó', não nomes pessoais.) Agora colete todos os cartões e coloque-os na parede (ou mesa) agrupados nas três categorias 'família', 'líder da igreja' e 'de outros'. Como a experiência do seu grupo pode ser diferente da experiência da comunidade judaica?



A Leitura

Deuteronomio 6.1–9, 20–25

Você pode achar útil usar o seguinte método para ler esta passagem:

- Uma pessoa lê a passagem.
- Permita um período de silêncio enquanto todos reflectem sobre uma palavra ou frase que os atingiu.
- O grupo pode compartilhar as palavras e frases que notaram, mas sem discussão.
- Uma pessoa diferente lê a passagem novamente. Pode ser útil ler uma tradução diferente da Bíblia.



Discussão

Você pode usar algumas ou todas essas perguntas (ou outras sugeridas pelo líder) como um grupo inteiro ou em subgrupos menores, se o seu grupo for grande. Um grupo de discussão ideal tem cerca de oito membros.

1. Um foco central do discipulado judaico parece ser a obediência à lei de Deus - quanto é essa parte do discipulado cristão?
2. Como a vida familiar pode ser mais central no discipulado cristão? O que isso significa para as pessoas que moram sozinhas ou para quem a vida familiar foi uma experiência difícil ou dolorosa?
3. Leia 2 Reis 2,9-14. A tutela (uma pessoa treinando outra como aprendiz) parece ser uma parte forte do discipulado no Antigo Testamento. Você tem pessoas que você está treinando no discipulado cristão? Existem outras pessoas nas quais você poderia "andar ao lado"?



Pausa para Reflexão

Reserve um período de cerca de cinco minutos para uma reflexão tranquila, para que cada pessoa possa considerar como deseja responder ao que aprendemos sobre o discipulado no Antigo Testamento. Como foco da reflexão, você pode acender uma vela, fornecer uma imagem relevante ou tocar uma música adequada. No final, todos se reúnem na oração dos discípulos.



A Oração Conjunta dos Discípulos

*Deus Todo-poderoso,
Você nos chamou para viver e compartilhar a vida em forma de Jesus
em uma igreja em forma de Jesus
por um mundo em forma de Jesus.
Nos capacite com seu Espírito Santo
viver como discípulos que fazem discípulos
de Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador.*

Amém.



Indo Mais Fundo

No relatório Discipulado intencional e formação de discípulos, o Dr. Chris Wright diz:

A importância da leitura e disseminação da Tora escrita [os cinco primeiros livros da Bíblia] é notada desde o início. Toda a comunidade deveria ser discipulada ouvindo e respondendo à Palavra de Deus, em qualquer estágio em que estivessem envolvidos com ela (Dt 31.9–13). Os Salmos celebram essa força da Palavra de Deus que dá vida, que enriquece e dá forma à vida ('lei' sendo uma palavra inadequada para a riqueza da Tora; Sl 1, 19 e 119). O poeta do Salmo 119 celebra o poder da Palavra de Deus, por si só, para manter uma pessoa no caminho certo e fora dos errados.

Neemias 8 é uma ocasião notável de discipulado na comunidade, pois toda a lei é lida em uma semana, e levitas treinados estão à disposição para traduzir, explicar e esclarecer o significado das palavras lidas, após o que os chefes das famílias passam para suas famílias - talvez o primeiro exemplo de educação teológica por extensão. Felizmente, o capítulo aponta que as pessoas tinham alegria abundante quando entenderam a palavra das Escrituras e quando a obedeceram - o que é bastante próximo do que envolve discipulado (Ne 8.12, 17).

(Discipulado intencional e formação de discípulos, Conselho Consultivo Anglicano, Londres, 2016, páginas 10-11, grifo do autor).



Discussão

Você pode usar algumas ou todas essas perguntas (ou outras sugeridas pelo líder) como um grupo inteiro ou em subgrupos menores, se o seu grupo for grande.

1. Que lugar a Bíblia tem no discipulado cristão em sua comunidade hoje? Você acha que as pessoas entendem o que a Bíblia está dizendo? Como podemos nos ajudar a entender melhor?
2. O Dr. Wright nos lembra que as pessoas encontraram alegria não apenas em entender, mas também em obedecer às escrituras que liam. Você costuma associar alegria com obediência? Como você pode comunicar à sua comunidade que a obediência à Palavra de Deus traz alegria?



Vida

Enquanto você se prepara para sair, reserve alguns minutos para escrever uma acção que você pode realizar na próxima semana para trazer o discipulado ao seu contexto familiar. Pode ser algo como exibir um novo versículo da Bíblia todos os dias em sua casa, ou usar plástico menos não reciclável, ou dar às crianças mais espaço para compartilhar suas ideias para a vida familiar. O que Jesus faria se morasse em sua casa?



Oração de Encerramento

A oração a seguir pode ser lida por uma pessoa ou dita pelo grupo juntos.

Deus de Abraão,
Moisés, Elias e Eliseu,
Fonte de misericórdia e
compaixão,
Retire as escamas dos
nossos olhos
e levante a indiferença
de
nossas corações,
para que possamos ver

sua visão
por um novo reino de
justiça
e compaixão
que renovará a terra.
Transforme nossas
vidas, nossas famílias,
nossas comunidades,
para que possamos
realize seu propósito.

Dê-nos força para viver
em obediência à sua
Palavra.

Unja-nos com seu
espírito de amor
para que possamos
trazer boas notícias aos
oprimidos,
amarre o coração
partido,
e proclamar libertação

para o cativo.
Nos rodeia com o seu
amor,
encha-nos com a sua
graça,
e capacitar com
Vidas em forma de
Jesus.
Senhor, faça de nós seus
discípulos.
Amém

Estudo 2: Jesus e os Seus Discípulos

Enquanto nosso Senhor Jesus passava muito tempo ensinando, pregando, curando doentes e expulsando demónios, o discipulado de seus doze discípulos era sempre a prioridade dele. Os Evangelhos nos levam para dentro das salas de aula de 'Escola de discipulado' de Jesus.



A Oração de Abertura

Em **Mateus 6**, nosso Senhor Jesus ensinou aos discípulos uma oração especial. Vamos orar juntos.

*Nosso pai no céu:
Que seu santo nome seja honrado;
Que seu reino venha;
Que sua vontade seja feita na terra como no céu.
Nos dê hoje a comida que precisamos.
Perdoe-nos os erros que cometemos,
ao perdoarmos os erros que outros nos fizeram.
Não nos leve a testes difíceis,
mas mantenha-nos a salvo do Maligno.
(Mateus 6,9–13, GNT)*



Nossa Historia

Um dia, um fazendeiro foi limpar seu jardim. Nos arbustos, ele encontrou um ninho de águia abandonado, no qual havia dois ovos. Ele levou os ovos para casa e os colocou no ninho de uma de suas galinhas. Os ovos eclodiram e as águias cresceram com as outras galinhas. As duas filhotas de águias bicavam no curral, procurando grãos como as outras galinhas. Eles passaram a vida no quintal e raramente olhavam para cima. Um dia, quando eram muito mais velhos, levantaram a cabeça. Eles viram acima deles uma visão magnífica - uma águia voando alto no céu. Os dois suspiraram e disseram um para o outro: 'Se tivessem nascido uma águia'.



Começando

O plano de discipulado de Jesus não era sobre programas para alcançar as multidões, mas focado naqueles que podiam testemunhar Sua vida e continuar Sua obra depois que Ele voltou ao Pai. Ele escolheu doze homens como discípulos (e também várias mulheres) para instruir e treinar. Eles eram o plano mestre de Jesus para reproduzir discípulos. Compartilhe brevemente como você se tornou cristão.



Leitura

Mateus 24.1–13

- Você pode ter uma pessoa para ler a passagem inteira ou fazer com que todos leiam um versículo cada.
- Faça um breve período de silêncio após a leitura, para que todos reflitam sobre uma palavra ou frase (ou ideia) que os atingiu.
- Peça a outra pessoa que leia a passagem pela segunda vez.



Discussão

Você pode usar algumas ou todas essas perguntas (ou outras, conforme sugerido pelo líder) como um grupo inteiro ou em subgrupos menores, se o seu grupo for grande. Um grupo de discussão ideal tem cerca de oito membros.

1. Jesus ensinou seus discípulos publicamente e em particular. De que maneira você pode ver isso na passagem?
2. Por que você acha que era importante Jesus passar um "tempo privado" com os discípulos?
3. Você pode identificar alguns profetas falsos de hoje? Quem são eles?



Uma Pausa para Reflexão

Permita um período de reflexão de cinco minutos para que cada pessoa considere como deseja responder ao que aprendemos com o método de discipulado de Jesus. Como foco de reflexão, você pode acender uma vela e convidar todos a colocar uma pedra perto da vela para receber sua luz e calor.

No final, todos se reúnem na oração dos discípulos, juntos:



A Oração Conjunta dos Discípulos

***Deus Todo-poderoso,
Você nos chamou para viver e compartilhar a vida em forma de
Jesus
em uma igreja em forma de Jesus
por um mundo em forma de Jesus.
Nos capacite com seu Espírito Santo
viver como discípulos que fazem discípulos
de Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador.***

Amém.



Indo mais Fundo

Jesus estava intimamente envolvido na vida de seus discípulos. Seu método de treinamento era passar tempo com eles.

O relatório Discipulado Intencional e Criação de Discípulos (páginas 11 – 12) nos lembram que, ao reunir discípulos ao Seu redor durante todo o Seu ministério, Jesus estava fazendo duas coisas principais que se tornariam altamente significativas para Seus seguidores nas próximas gerações: (1) Ele era dando-nos um modelo em suas próprias ações de como ser um discipulador; (2) Ele estava permitindo que seus primeiros discípulos em suas respostas para ele se tornassem, para nós, um modelo de como devemos responder ao chamado de Jesus e segui-lo também, revelando a principal característica do discipulado cristão (ou seja, ser um aprendiz na escola de Jesus, um seguidor de Jesus). Esses dois temas inter-relacionados são vistos em todos os Evangelhos (embora talvez especialmente em Marcos), que, portanto, servem como 'manuais de discipulado' vitais e duradouros para a Igreja Cristã.



Discussão

Você pode usar algumas ou todas essas perguntas (ou outras sugeridas pelo líder) como um grupo inteiro ou em subgrupos menores, se o seu grupo for grande.

1. Os discípulos deixaram tudo e seguiram a Jesus. Eles ficaram com ele. Como seguimos Jesus hoje?
2. Jesus passou muito tempo com seus discípulos. Discuta como é importante que os discípulos cristãos se reúnam para um período de aprendizado e comunhão.
3. Somos feitos para ser águias e não galinhas. O que você acha que isso significa?



A Vida

Ao se preparar para sair, comece a pensar em quem é o seu favorito dos doze discípulos. Por que eles são seu discípulo favorito? Passe algum tempo nos próximos dias para descobrir mais sobre eles, seu carácter, sua força e sua fraqueza.



Oração de Encerramento

Vamos concluir dizendo parte de uma oração feita pelos primeiros discípulos em Actos 4.

***Soberano Senhor,
você fez os céus e a terra e o mar,
e tudo neles.
Você falou pelo Espírito Santo
pela boca do teu servo, nosso pai Davi:
Por que as nações se enfurecem
e os povos conspiram em vão?
Os reis da terra se levantam
e os governantes se unem contra o Senhor
e contra o ungido.
Agora, Senhor, considere suas ameaças
e habilite seus servos a falar sua palavra***

*com muita ousadia.
Estique a mão para curar
e realizar sinais e maravilhas
Através do nome de seu santo servo Jesus. Amém.*

Estudo 3: Discipulado na Igreja Primitiva

Depois que Jesus ressuscitou dos mortos e subiu ao céu em glória, deixou Seus seguidores com promessas e instruções. No entanto, ele não era mais fisicamente lá para Seus discípulos verem, caminharem e seguirem como Mestre.

Como seria o discipulado nos dias que se estendiam diante de eles? Eles poderiam fazer a descoberta de que Jesus está vivo nos corações e vidas daqueles ao seu redor?



A Oração de Abertura

Oração ao Mestre Discipulador

Seja gentil com seus filhinhos, Senhor; é isso que pedimos a você como seu tutor, você o pai, o guia de Israel; Filho, sim, mas pai também. Conceda que, fazendo o que você nos disse para fazer, podemos obter uma semelhança fiel com a imagem e, tanto quanto possível, encontrar em você um Deus bom e um juiz indulgente.

Que todos possamos viver na paz que vem de você. Que possamos viajar em direção a Tua cidade, navegando através das águas do pecado intocadas pelas ondas, levadas tranquilamente pelo Espírito Santo, Tua Sabedoria além de tudo que diz. Noite e dia, até o último dia de todos, que nossos louvores lhe dêem graças, nosso agradecimento: Você, que sozinho é Pai e Filho, Filho e Pai, Filho que é nosso Tutor e Professor, junto com o Espírito Santo. Amém

(São Clemente de Alexandria, 150-215 dC)

A Nossa Historia

Era uma vez um incêndio em uma pequena cidade. Os bombeiros correram para o local, mas os bombeiros não conseguiram entrar no prédio em chamas. O problema era a multidão de pessoas que se reuniram não para assistir, mas para ajudar a apagar o fogo. Todos eles

conheciam bem o chefe dos bombeiros - seus filhos haviam pulado sobre seus carros de bombeiros durante excursões ao quartel, e a simpatia do chefe dos bombeiros era lendária. Então, quando um incêndio eclodiu, o povo correu para ajudar seu amado chefe dos bombeiros.

Infelizmente, os habitantes da cidade estavam tentando extinguir este inferno furioso com pistolas de água! Todos eles ficavam ali, de vez em quando esguichando suas pistolas no fogo enquanto conversavam informalmente. O chefe dos bombeiros não conseguiu se conter. Ele começou a gritar com os habitantes da cidade. 'O que você pensa que está fazendo? O que você acha que vai conseguir com essas pistolas de água?!

As pessoas perceberam a urgência da situação. Como eles queriam ajudar o chefe dos bombeiros. Então eles começaram a esguichar mais. "Vamos lá", eles se encorajaram: "Todos nós podemos fazer melhor, não podemos?" esguichar, esguichar, esguichar, esguichar.

Exasperado, o chefe dos bombeiros gritou novamente. 'Saia daqui. Você está conseguindo nada, excepto nos impedindo de fazer o que precisa ser feito. Precisamos de bombeiros que estejam prontos para dar tudo o que precisam para apagar esse fogo, pessoas dispostas até a pôr suas vidas em risco. Este não é o lugar para contribuições de símbolos. '

(Søren Kierkegaard)



Começando

Pressionando os passos de Jesus

Dê a todos do grupo uma folha de papel em branco e uma caneta ou marcador. Peça-lhes que desenhem o contorno de um dos pés. Isso pode ser feito com ou sem calçados, dependendo do seu contexto.

Agora peça a todos os membros do grupo que escrevam dentro da silhueta de seus próprios pés o que eles acham que é o perfil de um seguidor maduro e equipado de Cristo. 'Quais são as características bíblicas de um bom discípulo de Jesus?' Você pode sugerir pensar em duas coisas que um discípulo deve saber, duas coisas que ele deve ser capaz de fazer e duas atitudes necessárias, de acordo com a Bíblia.

Divida o grupo em pares ou tríades. Em cada subgrupo, todos lêem sua lista. Cada subgrupo deve decidir quais são as três características que consideram melhores; eles não precisam ser classificados em ordem. Na medida do possível, as decisões devem ser unânimes.

Reúna o grupo maior e peça a uma pessoa de cada subgrupo que relate suas descobertas. Se o tempo permitir, abra-o para uma discussão geral,

concentrando-se no perfil bíblico de um seguidor maduro e equipado de Cristo.



Leitura

Nos tempos do Novo Testamento, o movimento cristão era chamado de "O Caminho" (Actos 9.2, 19.9 e 19.23). Esse rótulo foi baseado na declaração bem conhecida de Jesus: Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim '(João 14.6).

Com Jesus sendo o Caminho, muitos escritores do Novo Testamento comparam o discipulado a avançar na estrada. O movimento oposto é descrito em Hebreus 2.1 como 'afastando-se'.

- Por sua vez, cada membro do grupo lê em voz alta um dos seguintes versículos da Bíblia: (a) **2 Coríntios 5.7**; (b) **Efésios 1.2**; (c) **Gálatas 5.16**; (d) **1 Pedro 2,21**; (e) **1 João 1.6**; (f) **Romanos 13.13-14**; (g) **Efésios 2.10**; (h) **1 João 2.6**.
- Após cada leitura, permita um período de silêncio. Todos reflectem sobre o que esse versículo acrescenta à metáfora da vida como uma jornada. Peça ao grupo que compartilhe brevemente o que aprenderam.



Discussão

1. Em vários pontos, a metáfora do "viajante" do Novo Testamento é certamente transformada na de uma maratona (por exemplo, Gálatas 2.2; 2 Timóteo 4.7; Hebreus 12.1-2). Esta imagem enfatiza a importância da disciplina na vida do discípulo e de se juntar a outras pessoas que já seguiram seu curso, enquanto incentiva outras a seguir em frente. Como é a disciplina de um atleta em sua vida? Quem você está encorajando na corrida deles? De que maneiras?

2. Em *The Christian Life and Hope* (SPCK, 2015), Alistair McGrath comenta: disc O discipulado cristão é moldado no caminho da vida à medida que crescemos em nossa fé e a testamos contra os desafios e oportunidades que surgem em nosso caminho. É por isso que são tão importantes que viajemos com esperança! 'A imagem de viajar da' cidade deste mundo 'para a' cidade celestial 'fornece esperança? E a imagem de completar a corrida o enche de alegria?

3. Se alguém ouviu ou leu o livro *O Peregrino do Progresso*, de John Bunyan, deixe-o comentar sobre o grupo sobre a alegoria de viajar para a cidade celestial e o processo de discipulado.



Uma Pausa para Reflexão

Durante um período de meditação silenciosa, peça aos membros do grupo que reflitam sobre o que foi aprendido sobre discipulado na segunda metade do Novo Testamento. Alguns podem ser ajudados nisso concentrando-se em uma vela acesa, uma imagem das duas estradas diferentes (Mateus 7.13–14) ou uma sandália e / ou ténis sobre a mesa. Você pode tocar uma música adequada. No final, todos se reúnem na oração dos discípulos.



A Oração Conjunta dos Discípulos

**Deus Todo-poderoso,
Você nos chamou para viver e compartilhar a vida em forma de Jesus
em uma igreja em forma de Jesus
por um mundo em forma de Jesus.
Nos capacite com seu Espírito Santo
viver como discípulos que fazem discípulos
de Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador.**

Amém.



Indo mais Fundo

Assim como a criação dos filhos deve ser um processo intencional de transformação, o crescimento do discipulado não é automático. O Novo Testamento usa a infância como uma imagem adequada para a imaturidade espiritual. Em suas três cartas, João se dirige repetidamente aos crentes como "pequenos" filhos, sugerindo relacionamentos pai-filho e professor-aluno quando se trata de fazer discípulos.

Em suas dietas, bebês e crianças progridem previsivelmente do leite para alimentos sólidos. Alguns autores usam esse desenvolvimento para indicar os estágios incrementais da fé (I Coríntios 3.2; Hebreus 5.13). Pedro, ao comparar crentes a bebês, enfatiza a qualidade e a fonte do leite espiritual, que provavelmente se refere à palavra de Deus (I Pedro 2.2). Os bebês crescem na idade adulta e passam de níveis elementares para a maturidade (I Coríntios 14.20; Hebreus 6.1). Assim, a inconstância juvenil se transforma

em estabilidade (Efésios 4,14), os alunos podem se tornar professores e os não treinados são treinados (Hebreus 5,12,14).

Em uma família cristã, duas vertentes se fundem: os pais são responsáveis pela educação dos filhos, mas também é esperado que eles os nutram espiritualmente. Eles devem ensinar-lhes os caminhos do Senhor e exercer um papel de discípulo no lar (Efésios 6.4).

Apesar de todos os esforços e boas intenções, alguns adultos permanecem infantis. Se todos os discípulos são cristãos, todos são cristãos?



Discussão

1. Um dos principais objectivos do processo de discipulado é amadurecer 'à medida de toda a estatura de Cristo' (Efésios 4.13). Se a imitação de Cristo é nosso objectivo, devemos fazê-lo em um contexto e da maneira apropriada para esse fim. Quanto nossa cultura circundante afecta o processo de fazer discípulos? Um curso de 'ensino a distância' é suficiente? Qual é o papel da congregação local nesse processo de treinamento?
2. O apóstolo Paulo afirmou ser um imitador do verdadeiro histórico Jesus Cristo e, por esse motivo, não hesitou em instar outros a imitá-lo. Essa audaciosa ideia de imitação surge repetidas vezes em passagens como 1 Coríntios 4.15–17; 1 Coríntios 10.32–11.1; Filipenses 3,17; Filipenses 4.9; 1 Tessalonicenses 1.6; 2 Tessalonicenses 3,7–9; 2 Timóteo 3.10–11. Paulo estava apenas fazendo o que viu Jesus fazendo: dando a vida como algo a ser imitado. Seleccione uma das passagens acima e observe como Paulo se atreve a apelar para seu próprio exemplo, que por sua vez é padronizado no de Cristo. As pessoas que você está formando têm acesso fácil à sua vida? Sua caminhada com o Senhor convida à imitação? Quem lhe deu um exemplo ou conduta cristã modelada? Como podemos evitar o perigo de um culto à personalidade?
3. Paulo incentiva Timóteo, seu aprendiz: 'O que você ouviu de mim... confia a outros, para que eles também possam ensinar outros' (2 Timóteo 2.2). Aparentemente, o discipulado também envolve ensino: é passado de um ser humano para outro. Os discípulos devem obedecer a tudo o que Jesus nos ordenou. Você pode identificar neste versículo os quatro elos de uma 'cadeia de instruções'? Quem o instruiu e quem você está instruindo? Existe um lugar para o

"catecismo" (de um verbo grego que significa "instruir") em sua igreja?

4. Leia Tito 2 e sublinhe (ou escreva) todas as palavras e frases relacionadas ao ensino, crescimento, treinamento e modelagem. Segundo Paulo, qual é a base para o estilo de vida descrito nos dez primeiros versículos?



A Vida

Ao final desta sessão, dê a cada membro, um conjunto de seis cartões com os seguintes textos:

- SEGUNDA-FEIRA: 2 Tessalonicenses 1,3–12
- TERÇA-FEIRA: Philemon 4-7
- QUARTA-FEIRA: Colossenses 1,3–20
- QUINTA-FEIRA: Filipenses 1.9–11
- SEXTA-FEIRA: Efésios 1.1–23
- SÁBADO: Romanos 15.14–33

O que mais frequentemente agradecemos trai o que mais valorizamos. Em suas orações, Paulo muitas vezes se concentra no desenvolvimento de um processo de discipulado. Às vezes, ele elogia os crentes pelo progresso alcançado. Peça a cada membro do grupo que leia a passagem bíblica mencionada no cartão correspondente todos os dias desta semana. Pergunte a si mesmo: 'Quais sinais de maior maturidade Paulo destaca entre os cristãos a quem ele está se dirigindo?' Pegue um desses sinais e procure aplicá-lo à sua própria vida e testemunhar naquele dia.



A Oração de Encerramento

Sentados em círculo, repita em grupo a oração de Paulo pelos discípulos efésios. Porém, em sua mente, ore pela pessoa sentada à sua esquerda.

Eu me ajoelho diante do Pai,

este magnífico Pai que divide todo o céu e terra.

Peço que ele o fortaleça pelo seu Espírito -

não uma força bruta, mas uma força interior gloriosa -

que Cristo viverá em você quando você abrir a porta e convidá-lo a entrar.

É pergunto a ele que, com os dois pés firmemente plantados no amor, você poderá conversar com todos os seguidores de Jesus as dimensões extravagantes do amor de Cristo.

Estenda a mão e experimente a amplitude! Teste seu comprimento!
Sondar as profundezas!
Suba às alturas! Viva uma vida plena, plena na plenitude de Deus. Amém

(Efésios 3.14–19, A Mensagem)

Estudo 4: Discipulado ou Cultura Cristã

Ser cristão é também pertencer a uma comunidade moldada por Cristo.

Essa comunidade é mantida unida como Corpo de Cristo através da vida e dos sacramentos da Igreja e de uma cultura que engloba certas tradições, hábitos sociais, comportamentos, crenças, símbolos e valores, que nos moldam como discípulos.



A Oração de Abertura

Chegamos nesses momentos de silêncio para Deus
Cheio de todos os nossos pensamentos e emoções do dia.
Chegamos a nos acalmar na presença de Deus
Reflectir, ouvir e filtrar nossas muitas ideias.
Chegamos com alguma fé e muitas dúvidas
Chegamos com nossos anseios, medos e esperanças.
Viemos exactamente como somos
Sabendo que Deus nos ama sem reservas.
Estamos aqui juntos como povo de Deus
Ser moldado pelo Espírito no caminho de Jesus.



A Nossa Historia

Quando o João era um adolescente, ele se distanciou da igreja e se envolveu em activismo político. Ele não havia perdido a fé em Deus e acreditava que manteria sua fé viva e até floresceria nela por conta própria. Quando ele estava na universidade, apesar de todos os seus bons esforços, ele descobriu que sua fé havia se tornado superficial e ele estava lutando para se conectar com Deus. Ele se deparou com um cristão sábio que sugeriu que ele era uma alma hipócrita isolada procurando algo no escuro e seria tolice não se juntar a outros que estavam viajando na mesma direcção. O cavalheiro levou John a um grupo de cristãos que o abraçaram de braços abertos. Juntos, eles cresceram em compreensão e reflexão sobre sua história, a história de Deus e seu mundo. João percebeu que havia hábitos sociais, práticas, símbolos, valores e um estilo de vida único que unia a todos como pessoas de Deus. Foi como aprender um novo idioma e crescer em uma nova cultura.



Começando

Uma cultura é um modo de vida de um grupo de pessoas que eles aceitam, geralmente sem pensar nisso, e que é passado de uma geração para a outra.

Na sua opinião, quais são os elementos de uma cultura? Dê a cada pessoa três cartas. Escreva em cartões separados o que você consideraria três aspectos ou elementos de sua cultura. Reúna suas cartas em uma mesa ou parede. Você pode organizá-los em categorias como tradições, hábitos sociais, crenças, valores, objectos e símbolos. Agora repita o exercício, mas desta vez escreva em cartões quais elementos nos mantêm juntos e nos moldam como cristãos. Como esse exercício ajuda seu grupo a entender o discipulado cristão como uma cultura?



Leitura

Actos 2.41–47

Você pode achar útil usar o seguinte método para ler esta passagem:

- Uma pessoa lê a passagem.
- Um período de silêncio enquanto todos reflectem sobre uma palavra ou frase que os atingiu.
- Em pares, escutem-se, compartilhando as palavras e frases que os atingiram.
- Cada um compartilha com o grupo todo o que a outra pessoa do par disse.
- Uma pessoa diferente lê a passagem novamente (talvez de uma versão diferente da Bíblia).



Discussão

Você pode usar essas ou outras perguntas para discussão em todo o grupo ou em subgrupos menores.

1. Nesta passagem que fala sobre a vida dos primeiros cristãos, quais são os elementos que você nota que os moldam e os marcam como discípulos? Como isso nos forma hoje como discípulos?
2. Apesar de diferentes no ensino e nas práticas da sociedade dominante, os seguidores de Cristo estavam 'tendo a boa vontade de todo o povo' (versículo 47). O que você

encontra na passagem que os ajudaria a obter essa boa vontade? Como essa boa vontade os ajudou em sua missão?

3. Além dos hábitos e sacramentos religiosos, os cristãos da primeira geração se estabeleceram como uma comunidade carinhosa e hospitaleira. Qual é o exemplo deles nos desafiando a fazer no mundo de hoje?



Pausa para Reflexão

Reserve cinco minutos para uma reflexão tranquila, para que cada pessoa possa considerar como deseja responder ao que aprendemos sobre a cultura cristã que nos molda. Como foco de reflexão, você pode gostar de ver uma imagem relevante ou tocar uma música adequada. No final, todos se reúnem na oração dos discípulos.



A Oração Conjunta dos Discípulos

***Deus Todo-poderoso,
Você nos chamou para viver e compartilhar a vida em forma de Jesus
em uma igreja em forma de Jesus
por um mundo em forma de Jesus.
Nos capacite com seu Espírito Santo
viver como discípulos que fazem discípulos
de Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador.***

Amém



Indo mais Fundo

O bispo Graham Cray é citado no relatório Discipulado Intencional e Criação de Discípulos, dizendo que, como discípulos, somos chamados a nos tornar 'uma comunidade modelando e ministrando uma antecipação imperfeita do novo céu e da nova terra' (página 83). Os anglicanos estão explorando o que isso significa em diferentes contextos.

O mesmo relatório menciona uma campanha pela vitalidade na Igreja Anglicana em Hong Kong, que chama de 'Seja um Anglicano de 3 Estrelas'. "O escopo deste programa", diz o relatório, "inclui os seguintes recursos":

- (a) Estudo da Bíblia: leia a Bíblia pelo menos cinco vezes por semana e escreva uma reflexão sobre a mensagem de Deus;
 - (b) Oração: ore todos os dias e crie uma oração;
 - (c) Adoração: assistir aos cultos de domingo toda semana;
 - (d) Estudo: participe de um grupo de estudo por pelo menos dez horas;
 - (e) Cuidado e preocupação: cuidar intensamente de um amigo;
 - (f) Evangelismo: compartilhe o Evangelho com pelo menos uma pessoa;
 - (g) Oferta: aumentar a quantidade de oferta em dinheiro em 8%;
 - (h) Servir: participar de pelo menos um trabalho voluntário;
 - (i) Comunhão: participe regularmente de um grupo / comunhão da igreja.
- (páginas 89–90)

As comunidades cristãs que abraçam fielmente essa cultura de sacramentos, estudo, oração, assistência, serviço, evangelismo e comunhão se tornarão um terreno fértil para fazer e nutrir discípulos.



Discussão

Você pode usar algumas ou todas essas perguntas (ou outras sugeridas pelo líder) como um grupo inteiro ou em subgrupos menores, se o seu grupo for grande.

1. O que torna a cultura cristã única e diferente? Como essa cultura do discipulado cristão interage com as culturas que encontra? Como assimila ou rejeita aspectos de nossas culturas contemporâneas? Você notou tensões nesses encontros?
2. Se você fizesse uma Regra de Vida que intencionalmente incorpore vários elementos de nossa cultura cristã para sua vida normal neste mundo, como seria?



A Vida

Dedique alguns minutos para escrever uma Regra de Vida ou um Plano de Acção em que você integrará vários aspectos da cultura cristã, como você a percebeu, para poder seguir isso em sua vida quotidiana. Em seguida, identifique os elementos / aspectos do discipulado aos quais você não está prestando atenção adequada no momento. Se algumas das acções incluídas necessitarem de um tempo separado, tente incluir o tempo diário / semanal / mensal necessário. Seja prático e realista ao fazer este exercício.



A Oração de Encerramento

A oração a seguir pode ser lida por uma pessoa ou dita pelo grupo juntos.

Senhor, concede-nos que sejamos formados à imagem de teu filho Jesus e ensina-nos que não há opções fáceis senão segue-lo.

Conceda-nos que possamos estar à sua disposição, ser agentes da sua graça salvadora neste mundo.

Moldar-nos para abraçar uma nova cultura, onde perdão, confiança, amor e esperança reinam;

onde crescemos juntos orando e aprendendo,

encontrar e proporcionar um espaço seguro de comunhão para cada um de nós florescer

e experimente a alegria de adorá-lo juntos.

Senhor, encha-nos com o seu Espírito que dá vida

para que em nossas palavras e acções possamos proclamar seu amor e ofereça nosso serviço ao mundo que você amou.

Que a nossa saída e entrada seja abençoada em seu nome,

para que possamos transmitir sua mensagem para este mundo

com a luz da esperança em nossos olhos,

o fogo da inspiração em nossos lábios,

sua Palavra de vida em nossa língua,

e seu amor em nossos corações.

Senhor, faça de nós seus discípulos.

Amém

Estudo 5: Discipulado no Contexto Global

Por um tempo, o bebê Jesus, com seus pais, José e Maria, viveu no Egito como migrante. Mais tarde em Sua vida, em várias ocasiões, ele cruzou as fronteiras nacionais da Palestina para Samaria. Jesus, assim, tornou-se uma figura 'global'.



A Oração de Abertura

Senhor Deus Todo-Poderoso, você criou o mundo em sua diversidade e singularidade, reflectindo assim sua natureza como Pai, Filho e Espírito Santo. Inspire-me a apreciar a diversidade e singularidade que encontro, em todos os seres humanos e no mundo natural, como presente de você. Conceda-me a coragem de testemunhar o seu amor na superação do medo que vem através da diferença e diversidade, através do seu Filho Jesus, Cristo, nosso Senhor e Salvador. Amém



A Nossa Historia

Na manhã de quarta-feira, na Nigéria, Rebeca Sharibu, mãe de Lia (15 anos), ouviu vozes de meninas e o som de veículos passando por sua casa. Depois de ouvir as vozes das meninas que retornavam, ela não resistiu em sair de casa para vê-las. (Lia e as outras 110 meninas foram capturadas pelo Barnawi, uma filial do Boko Haram, em 19 de Fevereiro de 2018).

Por toda a mãe de Lia havia pais alegres e suas filhas que voltaram. Mas ela não conseguiu encontrar Lia em lugar nenhum. Frenética de preocupação, ela encontrou dois amigos de Lia e perguntou: 'Onde está Lia, não consigo encontrar minha Lia, por que você a deixou?' 'Pedimos que ela recitasse a declaração islâmica e colocasse o hijab e entre no veículo [os amigos responderam], mas ela disse que não era sua fé, então por que deveria dizer que era? Se eles querem matá-la, podem seguir em frente, mas ela não diz que é muçulmana.

Lia pediu às amigas que pedissem aos pais que orassem por ela, disseram, mas sua mãe não conseguiu descobrir mais nada sobre como era sua filha, pois o exército ordenou que todas as meninas libertadas se reportassem ao hospital.

Embora perturbada por continuar prisioneira, seus pais e o pastor de sua igreja continuam muito orgulhosos dela. " Estou me sentindo fantástica porque ela não negou a Cristo como seu salvador pessoal ", disse Lathan Sharibu, pai de Lia e policial ". Isso me faz sentir bem... Espero que o

governo federal a traga de volta para mim da maneira que trouxeram os outros para casa.

(Matéria publicada pela primeira vez no Christianity Today, 15 de outubro de 2018)



Começando

Deus nos chama para testemunhar o Seu amor nas circunstâncias comuns e extraordinárias em que nos encontramos. O discipulado é sobre todos os aspectos de nossas vidas. É mais viver Cristo do que simplesmente falar sobre ele. É sobre nossa vida e nossa conduta, mesmo quando enfrentamos circunstâncias hostis. Em meio à hostilidade, Lia encontrou energia espiritual em sua fé em Jesus Cristo, mas também em outros cristãos, a saber, seus pais. Dar testemunho de Cristo é um acto de fé que às vezes pode trazer desconforto pessoal ou até adversidade. No entanto, saber que temos o apoio da oração de outros cristãos deve nos fortalecer em nossa jornada diária de fé.

Em pares, compartilhem uma ocasião em que Deus lhe deu coragem para actuar como testemunha de Cristo.



Leitura

Hebreus 1.1–3

Você pode achar útil usar o seguinte método para ler esta passagem:

- Uma pessoa lê a passagem lentamente.
- Um período de silêncio enquanto todos reflectem sobre uma palavra ou frase que os atingiu.
- O grupo pode compartilhar as palavras e frases que notaram, mas sem discussão.
- Uma pessoa diferente lê a passagem novamente (talvez de uma versão diferente da Bíblia).



Discussão

Você pode usar algumas ou todas essas perguntas (ou outras sugeridas pelo líder) como um grupo inteiro ou em subgrupos menores, se o seu grupo for grande.

1. Um foco central do discipulado em um contexto global parece ser a consciência de pertencer a uma comunidade cristã maior - quanto é essa parte do seu discipulado cristão?
2. Leia I Pedro 3,15–17. Como o 'bom viver' traz esperança para as pessoas em nosso mundo hoje? Como o 'bom viver' é um ato de discipulado? De que maneira o "bom viver" dá esperança às pessoas da sua comunidade? Qual é a relação entre o sofrimento pelo 'bem fazer' e o discipulado?
3. Se usarmos o exemplo acima, como a vida de Lia tentou transformar suas circunstâncias pessoais? De que maneira sua vida pode tocar a vida de outras pessoas, especialmente as que são diferentes de você por raça, religião, denominação, tribo, gênero, orientação sexual, classe, casta ou status econômico?

Pausa para a Reflexão

Permita um período de reflexão de cinco minutos para que cada pessoa considere como deseja responder ao que aprendemos sobre o discipulado no contexto global. Como foco da reflexão, você pode acender uma vela, fornecer uma imagem relevante ou tocar uma música adequada. No final, todos se reúnem na oração dos discípulos.



A Oração Conjunta dos Discípulos

***Deus Todo-poderoso,
Você nos chamou para viver e compartilhar a vida em forma de Jesus
em uma igreja em forma de Jesus
por um mundo em forma de Jesus.
Nos capacite com seu Espírito Santo
viver como discípulos que fazem discípulos
de Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador.***

Amém.



Indo mais Fundo

No relatório Discipulado Internacional e Criação de Discípulos, um bispo do norte da África chama a atenção para a facilidade com que julgamos discípulos de outra cultura. Ele usa o exemplo de discípulos muçulmanos de Jesus, que se ajudam facilmente aos recursos (tempo e posses) de outros membros da comunidade cristã, porque eles vêm de uma cultura onde essas coisas são de propriedade comunitária, mas são facilmente

acusados de 'roubo' por outros cristãos que vêm de sociedades mais individualistas, onde tempo, dinheiro e posses pertencem a indivíduos. Em uma consulta sobre o discipulado intencional realizada no Quênia, houve um acalorado debate sobre a poligamia. Em algumas culturas tradicionais, os homens podem ter várias esposas, mas quando se tornam discípulos de Jesus, o que devem fazer? Alguns membros do grupo foram muito claros: a Bíblia diz que devemos ter uma esposa para que as outras esposas sejam mandadas embora. Pobreza e até fome. Essa é a acção correcta para um discípulo de Jesus?

Há alguns anos, um doador no Reino Unido doou fundos, por meio de agência missionária, para uma diocese de um país africano realizar uma conferência de jovens. Mais tarde, descobriram que a conferência de jovens havia sido adiada para o ano seguinte e seu dinheiro era usado para pagar as contas do hospital de um líder da igreja muito doente. Eles estavam com muita raiva. Isso foi uma falha de prestação de contas? Para a diocese africana, salvar a vida de seu líder era a prioridade óbvia. Em nossas diversas culturas, viver vidas em forma de Jesus pode significar coisas diferentes em diferentes culturas e em diferentes momentos. Precisamos daquele relacionamento vivo com Jesus que Seus primeiros discípulos desfrutaram para saber 'O que Jesus faria?' Em todas as circunstâncias.



Discussão

1. Quais são as questões difíceis no discipulado em seu contexto (como os exemplos de roubo, poligamia e responsabilidade financeira dados acima)? Como você descobre "O que Jesus faria?" Em seu contexto?
2. O que podemos aprender dos discípulos de Jesus que vivem em contextos muito diferentes? Por exemplo, a atitude dos discípulos de origem muçulmana no norte da África (veja 'Indo mais fundo' acima) diz alguma coisa sobre sua atitude em relação ao tempo ou aos bens?
3. Como o seu discipulado está conectado à comunidade cristã global?



A Vida

Ao se preparar para sair, dedique alguns minutos para escrever uma acção de discipulado que você pode realizar na próxima semana para melhorar a vida de nossa família humana global. Pode ser algo como comprar apenas roupas trocadas, orar diariamente por outra nação ou demonstrar

bondade a uma pessoa de outra fé. O que Jesus faria se vivesse em nossa comunidade global contemporânea?



A Oração de Enceramento

Deus santo e eterno, nós te adoramos porque você é amor.

Ficamos maravilhados por você derramar seu amor incessantemente na vida de nosso mundo. E ficamos emocionados quando o seu amor abre nossos corações e descobrimos o que é amar um ao outro.

Deus da comunidade, faça de nós o corpo de Cristo.

Perdoa-nos, ó Deus,

- Pelo orgulho e ódio que trouxeram desunião à vida de sua igreja;
- Por nossa absorção com nossas próprias preocupações mesquinhas e por negligenciar nossa agenda de missões;
- Durante todo o tempo em que ficamos com pessoas com quem nos sentíamos confortáveis quando você estava nos chamando para dar as boas-vindas ao estrangeiro.

Deus da comunidade, faça de nós o corpo de Cristo.

Conceda que possamos conhecer o poder e a energia que vêm do seu Espírito Santo:

- Nos dar coragem para tomar novas iniciativas para que a vida de sua igreja seja relevante para as pessoas de nosso tempo e lugar;
- Abrir nosso coração para as pessoas, de perto ou de longe, com quem pertencemos juntos na vida de uma igreja;
- Criar imaginação para que possamos descobrir novas maneiras de formar amizades, lutar pela justiça e agir em serviço.

Pois trazemos nossas orações em seu precioso nome. Amém

(De Together Towards Life, ed. Jooseop Keum, Conselho Mundial de Igrejas, 2013)

Estudo 6: Discipulado para Famílias

As famílias de hoje variam em composição, mas ainda são o primeiro lugar em que uma nova geração aprende seus valores e é moldada para a vida. Como é a família em forma de Jesus e como nossos relacionamentos podem continuar sendo enriquecidos, curados e fortalecidos para que possamos ser testemunhas vivas em nossas comunidades?



A Oração de Abertura

Pai Celestial, agradecemos a Você por ter despertado nossa igreja para ouvir novamente o chamado de nosso Salvador Jesus Cristo para vir a Ele e aprender com Ele. Conceda que, ao dizermos "sim" ao discipulado, Seu Espírito Santo nos capacitará tão completamente a comprometer todas as áreas de nossas vidas ao Seu serviço, que em nossas vidas pessoais, familiares e na igreja agiríamos como Jesus teria agido se Ele fosse em nosso lugar. Em Seu nome e por Sua causa, oramos. Amém.

(Oração do Bispo Harold Daniel, Diocese da Jamaica e do livrinho de estudo da Bíblia nas Ilhas Caimão, 2018) Permissão concedida pelo Director de Educação Cristã, Revd Douglas Barnes)



A Nossa História

Ah não! As luzes se apagaram. A casa estava escura e o luar nos convidava a nos reunir na varanda. Agora que a televisão, os ventiladores, os rádios e os outros aparelhos estavam desligados, o som da noite podia ser ouvido claramente. Quando nos reunimos aproveitando o frio da noite, minha avó começou a contar uma história.

Ela falou sobre sua juventude crescendo em uma área rural: comendo frutas das árvores, nadando no rio ou caminhando para a escola. Eles tiveram que dar espaço à mesa para o visitante inesperado ou levar uma parte da refeição para um ancião no caminho. Em outras ocasiões, ela compartilhou histórias assustadoras que nos ensinavam a sempre ouvir nossos pais.

Não importa qual seja a história, o que eu mais apreciei foi o sentimento de união. Lá no escuro, enquanto ouvíamos, aprendemos sobre o passado e como viver no presente, éramos um.



Começando

Convide todos a sentar-se em círculo e compartilhar o seguinte: Quem foi o contador de histórias da família em que você cresceu? Quais foram algumas das histórias que eles compartilharam? Você já passou alguma dessas histórias para alguém?



Leitura

Deuteronômio 4.9–14

Você pode achar útil usar o seguinte método para ler esta passagem:

- Uma pessoa lê a passagem lentamente.
- Um período de silêncio enquanto todos reflecte sobre uma palavra ou frase que os atingiu.
- O grupo pode compartilhar as palavras e frases que notaram, mas sem discussão.
- Uma pessoa diferente lê a passagem novamente (talvez de uma versão diferente da Bíblia).



Discussão

Você pode usar algumas ou todas essas perguntas (ou outras sugeridas pelo líder) como um grupo inteiro ou em subgrupos se o seu grupo for grande.

1. Os israelitas foram incentivados a se lembrar de sua história como pessoas com quem Deus fez um pacto e a compartilhar a história com seus filhos. Como cristãos, também temos uma história que é uma continuação deles e ligada à vida, morte e ressurreição de Jesus. No entanto, muitas pessoas hoje acham difícil compartilhar a história de Jesus e outros assuntos de fé com os mais próximos a eles - sua família. Como as famílias podem compartilhar a história de Jesus e suas experiências pessoais do divino?
2. As famílias que oram juntas para começar o dia estão mais equipadas para enfrentar os desafios fora de casa. De que outras maneiras podem nos unir e fortalecer um ao outro em nossa família?

3. Como os israelitas acharam difícil manter seus valores na terra do outro lado do Jordão, também às vezes é difícil levar os valores cristãos para a comunidade mais ampla, onde podem ser vistos como estranhos e estranhos. Como podemos nos fortalecer para permanecer fiéis aos valores ensinados no lar e compartilhá-los quando estamos na comunidade em geral?



Pausa para a Reflexão

Permita um período de reflexão de cinco minutos para que cada pessoa considere como deseja responder ao que aprendemos sobre o discipulado na família. Como foco da reflexão, você pode acender uma vela, fornecer uma imagem relevante ou tocar uma música adequada. No final, todos se reúnem na oração dos discípulos.



A Oração Conjunta dos Discípulos

Deus Todo-poderoso,
Você nos chamou para viver e compartilhar vidas em forma de Jesus
em uma igreja em forma de Jesus
por um mundo em forma de Jesus.
Nos capacite com seu Espírito Santo
viver como discípulos que fazem discípulos
de Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador.

Amém.



Indo mais Fundo

Deuteronômio enfatiza a importância do papel dos pais em ensinar cada nova geração a seguir os caminhos do Senhor. Isso inclui lembretes constantes da história (o que Deus havia feito no passado de Israel) e dos ensinamentos (promessas e mandamentos da aliança de Deus). Disciplinar significa disciplina, e isso fazia parte da função da família israelita mais ampla, na qual os indivíduos encontravam sua identidade, segurança, memória, esperança e responsabilidade. À medida que nossos seguidores diários de Jesus (nossa vocação apostólica) nos atraem mais para o Corpo de Cristo (a vida do Deus Triúno), a reconciliação se torna uma prioridade premente. A humanidade

compartilha o quebrantamento e a dor do nosso mundo, e isso precisa ser trazido a Deus, a ser oferecido na Cruz - para encontrar reconciliação, totalidade e vida na vida despedaçada de Deus. Como Paulo nos lembra, o coração do nosso discipulado não é apenas 'ser reconciliado' com Deus, mas também exercer um 'ministério da reconciliação' (2 Cor 5.11–21). Esse ministério deve ser exercido dentro da Igreja, na comunidade em geral e em nosso relacionamento com toda a ordem criada.

(Do discipulado Intencional e do discipulado, página viii)



Discussão

Você pode usar algumas ou todas essas perguntas (ou outras sugeridas pelo líder) como um grupo inteiro ou em subgrupos se o seu grupo for grande.

1. Quais são algumas das barreiras à totalidade em nossos relacionamentos familiares?
2. Como podemos nos reconciliar um com o outro, na jornada em que realmente reflectimos a unidade de Deus em nossas famílias e nos tornamos melhores modelos em nossa comunidade?
3. Algumas famílias aprenderam lições valiosas caminhando no lugar uma da outra por um dia e vendo a vida de outra perspectiva. Estamos acostumados aos papéis habituais: os pais ensinam, os filhos aprendem, uma pessoa na família lidera e todo mundo segue. Se adoptássemos o papel de outro membro da família por um dia, quais seriam algumas das lições que podemos aprender, por exemplo: ter filhos ensina, outros lideram? Como Deus pode ministrar para nós por meio dessa actividade?
4. Gálatas 5.22 – 23 contêm valores que devem caracterizar todo cristão. Como devemos nos comportar como pessoas guiadas por Amor, Alegria, Paz, Paciência, Bondade, Bondade, Bondade, Fidelidade, Humildade e Autocontrole? Por exemplo, se eu tenho amor dentro de mim, respondo procurando não fazer mal a ninguém e ao ambiente mais amplo. Como isso pode afectar os relacionamentos da minha família?



A Vida

Ao se preparar para sair, dedique alguns minutos para escrever uma acção que você pode realizar na próxima semana para trazer o

discipulado ao seu contexto familiar. Pode ser: seleccionar um membro da família para orações especiais; identificar um relacionamento que requer reconciliação; orando por orientação e depois buscando o indivíduo apaixonado; aprendendo liturgias da manhã e da noite, ensinando-as a seus filhos e fazendo com que cada pessoa lidere um dia por semana.

○ que Jesus faria se morasse em sua casa?



A Oração de Encerramento

A oração a seguir pode ser lida por uma pessoa ou dita pelo grupo juntos.

Deus eterno

Você declarou em Cristo

A conclusão do seu propósito de amor.

Que possamos viver pela fé, andar na esperança e ser renovados no amor

Até o mundo reflectir sua glória e você é tudo.

Mesmo assim, venha, Senhor Jesus. Amém.

(Do livro de serviços alternativos, Igreja da Inglaterra, 1980)

Estudo 7: Discipulado no Local de Trabalho

Jesus não é um estranho para trabalhar. Antes de se tornar um pregador e curador itinerante, ele era um 'tekton': um construtor, um trabalhador qualificado em madeira e pedra.

E antes de nascer para Maria, ele havia co-criado o universo inteiro, mantido por Sua palavra de poder e instruído os seres humanos a trabalharem para administrar e liberar o potencial da criação em benefício de outros.



A Oração de Abertura

Pai-nosso, louvai-o, criador e senhor de todos,

Pai-nosso, louvai-o, redentor e restaurador de todos.

Obrigado por ter estado connosco em tudo neste dia,

No trabalho e no descanso, nas palavras e no silêncio, na testa franzida e no riso alegre.

Oferecemos tudo o que fizemos neste dia para você - o chão lavado, a refeição preparada, as frutas colhidas, os tijolos depositados, a criança ensinou, o relatório escrito, a ferida vestida, o coração escutado - o que quer que tenhamos feito, Que seja agradável aos seus olhos.

Trazemos tudo o que experimentamos hoje - as gentilezas e crueldades, os sucessos alcançados e os erros cometidos, a dor que podemos ter causado, a dor que podemos ter recebido.

Senhor, por tua misericórdia, perdoa-nos.

Senhor em sua misericórdia nos cure.

Senhor em sua graça nos transforme.

Obrigado por este tempo estando juntos, fale e ministre para nós. E ajude-nos a ministrar sua graça e amor um ao outro, pelo amor de Jesus. Amém



A Nossa Historia

É o primeiro emprego de Victoria. Ela é uma cabeleireira aprendiz. Há muito o que fazer e muito a aprender, e ela está sentindo a pressão. Três semanas depois que ela começou, seu ministro a encomendou por seu trabalho e ela está se sentindo mais em paz. "Que diferença conhecer Jesus faz com a maneira como você lava o cabelo de alguém?", Perguntaram a ela. "Bem", respondeu ela, "rezo por eles quando faço massagem no condicionador".

Aqui está um trabalhador que sabe que mesmo essa pequena tarefa é importante para Deus e pode ser um meio de bênção, tanto espiritual quanto física. Ela é uma discípula que acredita que Deus actua em salões de cabeleireiro e santuários, que acredita que Deus se importa toda pessoa e que acredita no poder da oração - embora ela nunca possa ver os resultados.



Começando

Cada pessoa tem um pedaço de papel e escreve três títulos: "Obrigado", "Dor" e "Por favor". Todo mundo pensa em seu trabalho (dentro ou fora de casa), local de trabalho e colegas de trabalho e escreve uma coisa pela qual agradece, uma coisa que está causando-lhes angústia ou decepção, e uma coisa pela qual realmente gostariam de ver Deus. Faz. As pessoas compartilham um de seus pontos - mais se houver tempo.



Leitura

Rute 2.1-16

Você pode achar útil ler esta passagem desta maneira:

- Uma pessoa lê a passagem lentamente.
- Um período de silêncio enquanto todos reflectem sobre uma palavra ou frase que os atingiu.
- O grupo pode compartilhar as palavras e frases que notaram, mas sem discussão.
- Alguém mais lê a passagem novamente. Ao fazê-lo, aqueles que ouvem imaginam que são um dos personagens da passagem.



Discussão

Use algumas ou todas essas perguntas (ou outras sugeridas pelo líder) como um grupo inteiro ou em subgrupos menores, se o seu grupo for grande.

1. Em Colossenses 3:23, somos lembrados de fazer o que fazemos 'como trabalhar para o Senhor'. Nossa passagem por Ruth inclui trabalhadores com diferentes funções: chefe, supervisor, colheitadeiras (masculinas e femininas) e colhedores. O que a passagem sugere que possa ser 'a maneira de Deus' de desempenhar cada uma dessas funções?
2. Como as palavras e acções de Boaz encorajaram Rute? Existe alguém em seu local de trabalho que você possa ministrar? Você gostaria de ver alguma mudança que melhoraria seu local de trabalho?
3. Que desafios você enfrenta como discípulo em seu trabalho e local de trabalho neste momento?

Pausa para Reflexão

Peça às pessoas que fechem os olhos e se imaginem na entrada do local de trabalho - mesmo que seja sua casa. Peça-lhes que imaginem que Jesus os encontra lá, e então Ele entra no local de trabalho com eles e a mostra ao redor. Para onde Ele os leva? Onde ele parra? Quem Ele aponta? O que ele diz? Reserve um tempo para reflectir e compartilhar.



A Oração Conjunta dos Discípulos

Deus Todo-poderoso,
Você nos chamou para viver e compartilhar vidas em forma de Jesus
em uma igreja em forma de Jesus
por um mundo em forma de Jesus.
Nos capacite com seu Espírito Santo
viver como discípulos que fazem discípulos
de Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador.

Amém.



Indo mais Fundo

Deus é amor. Em Gênesis 1, a obra de Deus amoroso estabelece a ordem a partir da falta de forma, provê todas as criaturas vivas, traz alegria, cria beleza e incorpora potencial à criação que deve ser liberada. Em suma, Deus cria um contexto para as pessoas florescerem. Nosso trabalho, embora em um mundo decaído, reflecte esses objectivos: dar nossos talentos, recursos, energia para que outros possam florescer como seres humanos inteiros para Sua glória. Nosso trabalho é um presente para os outros. Ao mesmo tempo, nosso trabalho diário não é apenas uma maneira pela qual contribuimos para a missão de Deus de restaurar todas as coisas para Si mesmo (Colossenses 1,15–20) e para ver 'Seu reino chegar, Sua vontade será cumprida' (Mateus 6,10).) em fábricas e campos, escritórios e escolas, lojas e hospitais. O trabalho também é uma das maneiras pelas quais Deus nos discipula.

Ele deseja apenas nos ensinar humildade em um culto de domingo ou em um grupo de casa? Nosso local de trabalho também é um contexto maravilhoso para crescer no fruto do Espírito? (Gálatas 5.22–23). Não é um lugar onde possamos sofrer injustiça e aprender tolerância; um lugar para perdoar e ser perdoado? Não é um lugar para crescer em nossa confiança viva em Deus, em Sua Palavra e em Seu poder de responder à oração? Um lugar para trazer mudanças ao coração das pessoas, aos sistemas e estruturas, e para nos ensinar a andar no caminho amoroso de Jesus dia após dia? Então, quando vamos trabalhar, oramos não apenas: 'Senhor, trabalhe através de mim para trazer mudanças para os outros', mas 'trabalhe em mim para me mudar - à semelhança de seu Filho Jesus.'



Discussão

Você pode usar algumas ou todas essas perguntas (ou outras sugeridas pelo líder) como um grupo inteiro ou em subgrupos menores, se o seu grupo for grande.

1. De que maneiras específicas seu trabalho diário contribui para a paz e o bem-estar de outras pessoas em sua sociedade - sejam físicas, emocionais, mentais, materiais, relacionais ou espirituais?
2. Jesus é o mestre em fazer discípulos. O que Ele tem lhe ensinado através de seu trabalho, local de trabalho e colegas de trabalho nos últimos meses?



A Vida

Enquanto você se prepara para sair, reserve alguns minutos para escrever uma ação que você pode realizar na próxima semana para trazer os caminhos de Jesus para o seu local de trabalho. Pode ser por:

- Orando por um colega de trabalho em particular
- Pedindo a ajuda de Deus com um trabalho
- Chegar cedo para orar pelo seu escritório ou fábrica
- Elogiar alguém por uma ação
- Honrando seu chefe
- Pedir perdão
- Procurando uma maneira de servir uma pessoa em particular - um café, um chocolate, uma nota de encorajamento ou uma oferta de ajuda.



A Oração de Encerramento

A oração a seguir pode ser lida por uma pessoa ou dita pelo grupo juntos.

Senhor Jesus, ao servir seus discípulos lavando os pés deles, ajude-nos a servir aos outros através de nosso trabalho nesta semana;

Como você deu sabedoria aos pescadores que não pegaram nada, dê-nos sua sabedoria para as tarefas desta semana;

Ao falar através do trabalho do oleiro ao seu profeta Jeremias, fale com nossos colegas de trabalho através do nosso trabalho nesta semana;

Como você fez apenas o que viu seu Pai fazendo, ajude-nos a trabalhar em seus caminhos e em seu poder nesta semana;

Ao trabalhar com pão e vinho feitos por mãos humanas para trazer vida e esperança, trabalhe com o trabalho de nossas mãos nesta semana;

Como tudo que você glorificou ao Pai, tudo o que fazemos traz glória ao seu nome nesta semana. Amem

Estudo 8: Discipulado que Transforma Comunidades

Jesus nos chama a Ele para nos enviar ao mundo. Hoje, para viver uma vida em forma de Jesus, ouvimos esse chamado e obedecemos a Sua ordem de não se conformar com este mundo, mas transformá-lo pela renovação de nossas mentes e agir como Jesus.



Oração de Abertura

Chama do Espírito Santo, aqueça nossos corações com amor pelos necessitados
Venha o Espírito Santo e transforme a criação.

Chama do Espírito Santo: ilumine nossos passos para seguir o caminho de Jesus,
a verdade

Venha Espírito Santo e abra nossos olhos.

Chama do Espírito Santo, desperte em nós a paixão pela justiça e pela liberdade

Venha o Espírito Santo e fortaleça nossos ministérios.

Chama do Espírito Santo, junte-nos para celebrar sua ressurreição

Venha o Espírito Santo e habite entre nós para nos levar a ser sal e luz nas trevas.



A Nossa Historia

Em Cuba, os olhos de Dom Griselda Delgado brilham quando ela se lembra de um momento decisivo em seu ministério há muitos anos em sua antiga paróquia, Santa Maria Virgen de Itabo. Ela descreve uma senhora idosa, Claribel, na comunidade. A igreja ajudou Claribel com sementes e incentivo a cultivar seus próprios tomates. "Os vizinhos então perguntaram se poderiam compartilhar seus tomates", lembra o bispo Griselda. 'Claribel os chamou para aprender a semear e cultivar seus próprios tomates. Isso se espalhou pela comunidade. Eles começaram a transformar a terra e aprenderam coisas novas. Quando eles tinham excedentes, eles aprenderam a preservar e vender. O próximo passo foi construir um banco de sementes para alcançar a auto-sustentabilidade.'

Este é um exemplo de como trabalhar com as pessoas para transformar suas vidas, sua maneira de pensar e planejar seu futuro. Eles aprenderam sobre coisas

que eles não sabiam que tinham. Para mim, esse é realmente o Evangelho - abrir as portas [da igreja] e transformar mentes, terras e espírito ', acrescentou o bispo Griselda.

O bispo Griselda mais tarde trouxe essa visão de transformação da comunidade para a diocese e desenvolveu um novo programa de missão e desenvolvimento. Isso está dentro da visão mais ampla da diocese episcopal de Cuba, que afirma: 'Procuramos nos tornar uma igreja que, unida na diversidade, celebra, evangeliza, ensina, serve e compartilha o amor de Deus'.



Começando

Ser discípulo significa que você está comprometido a se parecer com Jesus, fazer o que Ele fez, falar as palavras que Ele falou da maneira que falou, ir a lugares e estar mais próximo das pessoas como Jesus, se relacionar com os outros da maneira e espírito que Jesus fez, desafie as estruturas (religiosas, familiares, económicas, políticas) com coragem e respectivamente como Jesus.

Pense no que você faz que Jesus fez. Depois pense no que Jesus fez que você ainda não fez. Depois disso, compartilhe com o grupo maior e, se possível, escreva seus pensamentos em uma grande folha de papel.



Leitura

Lucas 4.18–19 e Lucas 10,25–37

Você pode achar útil usar o seguinte método para ler esta passagem:

- Uma pessoa lê a passagem lentamente.
- Um período de silêncio enquanto todos reflectem sobre uma palavra ou frase que os atingiu.
- O grupo pode compartilhar as palavras e frases que notaram, mas sem discussão.
- Uma pessoa diferente lê a passagem novamente (talvez de uma versão diferente da Bíblia).



Discussão

Você pode usar algumas ou todas essas perguntas (ou outras sugeridas pelo líder) como um grupo inteiro ou em subgrupos menores, se o seu grupo for grande.

1. Quais são os problemas que precisam ser transformados em sua comunidade?
2. Quais são os problemas que precisam ser transformados em você mesmo?
3. Nossa comunidade se parece com Jesus? O que falta para conseguir isso?
4. Com as lições que aprendemos, o que pode ser usado pela comunidade para ser discípulos mais eficazes de Jesus e para criar mais discípulos que possam transformar a comunidade?



Pausa para Reflexão

Permita um período de reflexão de cinco minutos para que cada pessoa considere como deseja responder ao que aprendemos sobre o discipulado que transforma vidas e comunidades. Acenda uma vela e passe-a cuidadosamente. Quando cada pessoa a segura, pode compartilhar em voz alta ou fazer uma oração silenciosa.



Oração Conjunta dos Discípulos

Deus Todo-poderoso,
Você nos chamou para viver e compartilhar vidas em forma de Jesus
em uma igreja em forma de Jesus
por um mundo em forma de Jesus.
Nos capacite com seu Espírito Santo
viver como discípulos que fazem discípulos
de Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador.

Amém.



Indo mais Fundo

Os Evangelhos estão preocupados em nos ensinar a seguir Jesus e o que esse caminho significa. Aprendemos que o discipulado exige uma vontade de ser missionário. O relatório Discipulado Internacional e Criação de Discípulos (página 48) nos lembra que a missão é 'a maneira de Deus amar e salvar o mundo', e que o cerne desta missão é o 'movimento do amor de Deus para com as pessoas [e o resto da criação] ', na qual 'A Igreja [todo o Corpo de Cristo] como instrumento de missão 'foi chamada a participar. Portanto, a missão de Deus está no cerne da vida e da existência da Igreja e do serviço e ministério cristão.

Os Evangelhos nos dizem que Jesus começou proclamando uma mensagem sobre Seu reino e a necessidade de transformar comunidades. O centro dessa mensagem não é, em última análise, o que Ele disse, mas o que Ele foi e fez. Como se comportou Jesus em relação à injustiça, exclusão, privilégio, individualismo? A parábola do bom samaritano nos ajuda a entender que a pergunta feita ao fariseu está se tornando a pergunta para nós: de quem estou intencionalmente me aproximando?



Discussão

Você pode usar algumas ou todas essas perguntas (ou outras sugeridas pelo líder) como um grupo inteiro ou em subgrupos menores, se o seu grupo for grande.

1. Quais são os verbos (ações) usados nas duas passagens de Lucas que lemos anteriormente? Faça uma lista.
2. Somos desafiados por esses verbos (ações)? De que maneira?



A Vida

Ao se preparar para sair, dedique alguns minutos para escrever uma ação que você pode realizar na próxima semana para trazer o discipulado ao seu contexto comunitário. Pode estar participando de uma ação social da sua comunidade ou iniciando a outra. Ou poderia ser um compromisso de compartilhar informações sobre as campanhas de justiça ambiental e de gênero das quais a Comunhão Anglicana faz parte.



Oração de Encerramento

Convide alguém do grupo para liderar todos vocês em oração.

Primeiro, reserve um momento para agradecer a Deus pela orientação que recebemos para ser moldada pela vida de Jesus. Que nossas palavras e ações contribuam para a cura, a justiça e o amor.

Então podemos orar juntos da seguinte maneira:

Que a estrada suba ao seu encontro.

Que o vento esteja sempre nas suas costas.

Que o sol brilhe quente em seu rosto,
e chove suave em seus campos.

E até nos encontrarmos novamente,

Que Deus te segure na palma da sua mão.

Estudo 9: Discipulado Anglicano

Os discípulos anglicanos compartilham a rica herança das igrejas celtas e latinas (católicas), a reforma protestante, o pietismo inglês e o mundo global.

Movimentos missionários dos últimos séculos. Enquanto os anglicanos vivem em forma de Jesus vive no mundo de hoje, eles refletem a natureza inclusiva do Reino de Deus.



A Oração de Abertura

Senhor Jesus Cristo, deixe sua presença encher nossos corações e transbordar em nossas acções, para que possamos proclamar as boas novas do seu Reino.

Deixe sua glória encher nossas vidas; Deixe sua glória encher o mundo.

Senhor, encha-nos com o seu acolhedor Espírito de verdade, para que possamos ensinar, baptizar e nutrir fielmente aqueles que crerem em você.

Deixe sua glória encher nossas vidas; Deixe sua glória encher o mundo.

Senhor, quando você veio para servir e não para ser servido, encha-nos de compaixão e discernimento para responder às necessidades humanas através do serviço amoroso.

Deixe sua glória encher nossas vidas; Deixe sua glória encher o mundo.

Senhor, deixe o fogo da sua bondade e justiça queimar em nós e através de nós, para que possamos procurar transformar as estruturas injustas da sociedade.

Deixe sua glória encher nossas vidas; Deixe sua glória encher o mundo.

Senhor, ao entrar em nossas vidas para resgatar tudo o que é bom, guie-nos, por sua vez, a renovar e sustentar a vida de sua criação.

Deixe sua glória encher nossas vidas; Deixe sua glória encher o mundo.

Deus Todo-Poderoso, em nosso baptismo você nos adoptou para o seu próprio. Quicken, oramos, seu Espírito dentro de nós, para que, sendo renovados no corpo e na mente, possamos adorá-lo com sinceridade e verdade; através de Jesus Cristo nosso Senhor, que vive e reina com você e o Espírito Santo, um Deus, agora e sempre.

Amém.

(Adaptado das orações do Dr. Rev Iain Luke, decano de Athabasca, Canadá)



A Nossa Historia

Um homem se mudou para uma casa nova. No jardim havia uma macieira, mas os frutos da árvore eram tão pequenos que ele supôs que fosse uma 'macieira', não uma árvore cujos frutos sejam bons para comer. Um amigo o visitou e, enquanto estavam sentados no jardim, o dono da nova casa expressou sua decepção por a árvore não lhe dar frutos; que era o tipo errado de árvore. "Não é uma macieira", respondeu o amigo. 'É uma macieira. Mas nunca foi podada. Então, naquele inverno, o homem podou sua árvore. No verão seguinte, produziu uma colheita magnífica.



Começando

Você consegue pensar em momentos em que teve que ser podada? Houve momentos em que você teve que desistir das coisas, parar e começar de novo, ou mudar suas prioridades para que sua vida pudesse dar frutos? Como se sentiu? Quem fez a poda? Como isso fez a diferença?



Leitura

Lucas 6,43–49

Jesus usa o exemplo de uma boa árvore que produz bons frutos e de um construtor sábio cavando fundações firmes. Ele diz que seremos conhecidos por nossos frutos e que a casa construída sobre a rocha poderá permanecer firme mesmo quando as tempestades chegarem.

- Uma pessoa lê a passagem lentamente.
- Um período de silêncio enquanto todos reflectem sobre uma palavra ou frase que os atingiu.
- O grupo pode compartilhar as palavras e frases que notaram, mas sem discussão.
- Uma pessoa diferente lê a passagem novamente (talvez de uma versão diferente da Bíblia).



Discussão

Realmente não há nada no discipulado anglicano que o torne muito diferente de ser um discípulo em qualquer comunidade cristã, embora os anglicanos sempre tenham enfatizado muito o pensamento e o raciocínio sobre nossa fé. No entanto, há uma coisa distintamente anglicana que faz uma grande diferença em nossas vidas como discípulos de Jesus. São as cinco marcas da missão.

As cinco marcas da missão são:

1. Proclamar as Boas Novas do Reino.
2. Ensinar, baptizar e nutrir novos crentes.
3. Responder às necessidades humanas através do serviço amoroso.
4. Transformar estruturas injustas da sociedade, desafiar todo tipo de violência e buscar a paz e a reconciliação.
5. Lutar para salvaguardar a integridade da criação e sustentar e renovar a vida da terra.

As Cinco Marcas de Missão descrevem como é a participação de uma comunidade cristã na missão de Deus. Mas eles também podem ser as marcas de uma vida individual que é moldada por Cristo: uma vida em forma de Jesus. São as raízes e os fundamentos do que é viver como discípulo de Jesus.

As Cinco Marcas da Missão também podem ser resumidas em cinco palavras úteis que estão no cerne de ser um discípulo anglicano:

Diga • Ensine • Tenda • Transforme • Tesouro

Isso também leva a algumas perguntas úteis sobre como hoje vivemos como discípulos anglicanos. No seu contexto em sua parte da Comunhão Anglicana, como podemos:

- Conte aos outros sobre Jesus e por que ele é importante para os cristãos?
- Ensine outras pessoas sobre Deus e transmita as histórias da Bíblia?
- Cuidar daqueles que precisam e cuidar de nós mesmos e dos outros?
- Transformar o mundo para uma pessoa e fazer a diferença?
- Valorizar o mundo em que vivemos e preservá-lo para os outros?

Passa algum tempo discutindo essas questões em dois e três e depois compartilhe suas ideias com todo o grupo.



Pausa para Reflexão

Permita um período de reflexão de cinco minutos para que cada pessoa considere como deseja responder ao que aprendemos sobre as Cinco Marcas de Missão e o discipulado anglicano. Como foco de reflexão, você pode acender uma vela, fornecer uma imagem relevante ou tocar uma música adequada. No final, todos se reúnem na oração dos discípulos.



A Oração Conjunta dos Discípulos

**Deus Todo-poderoso,
Você nos chamou para viver e compartilhar vidas em forma de Jesus
em uma igreja em forma de Jesus
por um mundo em forma de Jesus.
Nos capacite com seu Espírito Santo
viver como discípulos que fazem discípulos
de Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador.**

Amém.



Indo mais Fundo

Viver uma vida em forma de Jesus de acordo com as Cinco Marcas da Missão significa:

- a. Todo cristão que sabe que é chamado para testemunhar a Cristo em sua vida diária;
- b. Todo cristão é capaz de dar uma razão para a esperança que há neles;
- c. Todo cristão sendo um bom vizinho em sua comunidade e activo no atendimento das necessidades daqueles que são pobres e desfavorecidos por actos de misericórdia, serviço amoroso e doações de caridade;
- d. Todo cristão comprometido em construir um futuro melhor para o mundo, envolvendo-se activamente na transformação de sua família, bairro, comunidade e nação; reconhecendo sua interdependência em todo o mundo; e pertencer um ao outro de maneiras que transcendem os limites usuais do mundo de nacionalidade, cor e classe;
- e. Todo cristão que cuida do meio ambiente, local e globalmente, e desenvolve modos de vida que não esgotam ou exploram a criação de Deus.

Jesus diz que 'é da abundância do coração que a boca fala' (Lucas 6.45). Nosso coração estará cheio de transbordar quando prestarmos atenção aos fundamentos da vida cristã; quando colocamos raízes. Então nossos corações

serão preenchidos com a bondade, os valores, os desejos e a abundância de Cristo, e dará frutos. Isso dará frutos nas palavras que dizemos, nas coisas que fazemos e, finalmente, nas comunidades que construímos. Eles se tornarão o reino de Deus na terra.



Discussão

1. Quais das cinco marcas de missão são as mais desafiadoras para você?
2. Qual parece o mais relevante para sua vida? Sua igreja? Sua nação?
3. Que diferenças você esperaria ver se essas Marcas de Missão moldaram a vida dos seguidores de Jesus hoje?



A Vida

Ao se preparar para sair, reserve alguns minutos para anotar uma ação que você poderá realizar na próxima semana para viver uma ou mais dessas Cinco Marcas de Missão. O que você precisa para podar para que isso dê frutos?



A Oração de Encerramento

Una sua Igreja, ó Deus, a uma grande companhia de discípulos, seguindo juntos nosso Senhor Jesus Cristo em todas as esferas da vida, juntos servindo-o em sua missão ao mundo, e juntos testemunhando seu amor em todos os continentes e ilhas. Amém

(Novos Padrões de Adoração, Church House Publishing, 2002, página 295)

Estudo 10: Discipulado em Outras Tradições Cristãs

Jesus orou para que todos pudessemos ser um, pois Ele e o Pai são Um

(João 17,21). Viver vidas em forma de Jesus significa que precisamos entender o que significa crescer à imagem de Cristo com homens e mulheres em outras tradições cristãs que compartilham a mesma fé em Jesus.



A Oração de Abertura

*Santo Deus,
Abençoe nosso tempo juntos e nos dê uma consciência de sua presença;
Eleve diante de nossos corações seus filhos em todo o mundo;
Aprofundar nosso desejo de ser um em você;
Através de Jesus, seu filho. Amém*



A Nossa Historia

Frequentando uma pequena igreja em minha própria aldeia, um ano o pastor nos pediu para formar grupos de oração para a Quaresma com pessoas de outras igrejas e nos encontrarmos em nossas próprias casas. Foi uma grande surpresa. Nunca o fizemos antes. Todos nós imaginávamos como seria, mas formamos os grupos de nossas casas e, toda semana, havia uma sensação de entusiasmo quando ouvíamos falar sobre como Deus estava trabalhando na vida de outras pessoas. Percebemos como Deus era activo em nossa comunidade e, quando nos encontramos na rua, tínhamos sorrisos e saudações mais calorosos. Também havia um entusiasmo em aprender um com o outro - como orar de maneiras diferentes, como estudar as escrituras usando traduções diferentes e como viver nossa fé de maneiras que não tínhamos pensado, mas agora vimos alguém fazendo. Vimos como Deus estava estimulando a fé das pessoas ao nosso redor e percebemos que o Corpo de Cristo é maior do que jamais imaginamos ou entendemos. Também descobrimos que compartilhamos a jornada de nos tornarmos discípulos de Jesus, muitas estradas, talvez, mas um destino. Jesus quer que sejamos irmãos e irmãs como nós o amamos e o seguimos.



Começando

Na reunião do Conselho Consultivo Anglicano em 2016, o arcebispo Justin Welby disse que 'a melhor decisão que alguém pode tomar em qualquer

momento da vida, em qualquer circunstância, seja quem for, é se tornar um discípulo de Jesus Cristo'. No relatório Discipulado Intencional e Criação de Discípulos, existem alguns exemplos de outras tradições que fazem discípulos. Parece que o Espírito Santo está chamando irmãos e irmãs em todo o mundo a olhar mais profundamente como crescemos em fé e fidelidade. Reserve um momento para nomear as outras igrejas cristãs da sua comunidade.



Leitura

João 17.17–23

Os povos indígenas do Canadá têm uma maneira de discipulado baseado no evangelho de ler a Bíblia, que você pode tentar. Quando você terminar, deixe a Bíblia aberta no Evangelho durante todo o tempo de discussão - se alguém quiser ouvi-la novamente, pedirá que o Evangelho seja lido.

Orar

Criador, agradecemos por tudo o que você é e tudo o que você traz para nós. Em Jesus, você coloca o Evangelho no centro deste Círculo Sagrado. Você nos mostra o caminho para viver em generosidade e compaixão. Dê-nos sua força para vivermos juntos com respeito e comprometimento à medida que crescemos em seu Espírito, pois você é Deus, agora e para sempre.

Leia a passagem.

- Leia o Evangelho - que palavra (s), ideia (s) ou frase (s) se destacam para você?
- Leia o Evangelho - o que Jesus (o Evangelho) está lhe dizendo?
- Leia o Evangelho - o que Jesus (o Evangelho) está chamando você para fazer?



Discussão

Você pode usar algumas ou todas essas perguntas (ou outras sugeridas pelo líder) como um grupo inteiro ou em subgrupos menores, se o seu grupo for grande.

A oração de Jesus em nossa passagem das escrituras chama e convida a todos a entrar na família e na presença de Deus. Esta é a oração de Jesus pelos discípulos de todos os tempos passados, presentes e futuros. Pense nas pessoas que o discipularam e depois pense nas pessoas que você espera discipular. Lembre-se de que fazemos parte de uma história e um amor.

1. O arcebispo Justin Welby disse: 'Nosso amor por Jesus Cristo deve mudar a maneira como agimos e vivemos; não praticamos "igreja" ou "igreja", fazemos discípulos - seguidores de Jesus. Você consegue ver comportamentos comuns entre os cristãos em suas comunidades? Você pode citar alguns deles? Como essas coisas foram ensinadas?

2. Jean Vanier escreveu um livro maravilhoso sobre o Evangelho de João, e ele tem isso a dizer sobre nosso relacionamento com Jesus, essa santa amizade. Friendship Essa amizade com Jesus é algo profundo, mas simples. Não é uma experiência mística ou aparições impressionantes. Envolve viver dia a dia com Jesus, caminhar com ele, ouvi-lo, seguir seus desejos e ser nutrido por suas palavras e seu corpo. Jesus em nós e nós em Jesus " (atraído para o mistério de Jesus, por meio do evangelho de João, 2004, Darton, Longman & Todd)
Que maneiras diferentes de discipular as pessoas que você acha que ajudam esse relacionamento sagrado com Jesus a se aprofundar cada vez mais?



Pausa para Reflexão

Permita um período de reflexão de cinco minutos para que cada pessoa considere como responder ao que aprendemos sobre o discipulado em outras tradições.

Se as pessoas trouxeram livros de oração ou Bíblias, coloque-as juntas no centro da sala como um lembrete de nossos diferentes contextos.

Você pode cantar isso juntos:

- 3)×Eu decidi seguir Jesus; (Sem volta, sem volta.
3)×Embora eu possa me perguntar, ainda o seguirei; (Sem volta, sem volta.
3)×O mundo atrás de mim, a cruz diante de mim; (Sem volta, sem volta.
3)×Embora ninguém vá comigo, continuarei a segui-lo; (Sem volta, sem volta.
3)×Você vai decidir agora seguir a Jesus? (Sem volta, sem volta.

(Compositores: Tradicional / Leslie B.



A Oração Conjunta dos Discípulos

***Deus Todo-poderoso,
Você nos chamou para viver e compartilhar a vida em forma de Jesus
em uma igreja em forma de Jesus
por um mundo em forma de Jesus.
Nos capacite com seu Espírito Santo
viver como discípulos que fazem discípulos
de Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador.***

Amém.



Indo mais Fundo

O Dr. Scott Sharman, animador ecumênico da Igreja Anglicana do Canadá, fala de duas tendências no discipulado intencional: uma diz respeito à forma como somos formados e a outra à forma como vivemos juntos.

O Catecumenato, ele nos lembra que é um dos dons da tradição ortodoxa oriental no campo do discipulado. Desde o século III, quando as conversões adultas ao cristianismo se tornaram comuns, era necessário desenvolver um processo de crescimento dos discípulos à imagem de Cristo. Muitas vezes, ao longo de vários anos, através de uma combinação de aprendizado e prática da fé, eles entraram em uma espécie de aprendizado espiritual. Nas últimas décadas, essa prática cristã antiga, que nunca desapareceu completamente nas igrejas do Oriente, está sendo revivida pelas igrejas no Ocidente. As riquezas dessa instituição cristã predominantemente ortodoxa estão sendo compartilhadas de maneiras amplas e interessantes, com cristãos reformados, presbiterianos, metodistas e anglicanos, todos encontrando recursos úteis para seus próprios contextos.

O Projecto Ekklesia é uma rede de cristãos de várias tradições que se alegram em uma amizade enraizada no amor comum a Deus e à igreja. Eles se reúnem em paróquias católicas, congregações protestantes, comunidades anabaptistas, igrejas domésticas e muito mais como aqueles que estão convencidos de que seguir Jesus Cristo deve moldar todas as áreas da vida. Eles se descrevem como: Centrado em Deus: busca superar a visão limitada da fé da cultura dominante como meramente privada ou pessoal. Dar testemunho em nossas vidas e trabalhar para o Deus Triúno. Viver pela confiança e oração.

Centrado na igreja: Compartilhar um compromisso comum com a igreja como Corpo reunido de Cristo, cujo verdadeiro coração é a adoração em comunidade e cuja verdadeira liberdade é o serviço disciplinado. Convencido de que a igreja atravessa todas as fronteiras e divisões humanas.

Centrado em Shalom: comprometido com a paz estabelecida na vida, morte e ressurreição de Cristo. Incorporando o Messias crucificado e ressuscitado, a igreja fornece uma alternativa à violência do mundo. Ouvindo, aprendemos um do outro sobre os assuntos que entendemos de maneira diferente.



Discussão

Você pode usar algumas ou todas essas perguntas (ou outras sugeridas pelo líder) como um grupo inteiro ou em subgrupos menores, se o seu grupo for grande.

1. Como você foi formado em sua igreja? Você se considera concluído ou um trabalho em andamento? O que ajudaria você a viajar mais longe em sua jornada?
2. Como seria na sua comunidade se todos os cristãos tivessem o mesmo pensamento?



A Vida

Ao se preparar para sair, dedique alguns minutos para escrever uma acção que você poderá realizar na próxima semana para agradecer pelas variedades de comunidades cristãs em que vive. Como os não-cristãos sabem que todos somos parte do Corpo de Cristo? Como as igrejas poderiam trabalhar juntas para mostrar isso de maneira saudável?



A Oração de Encerramento

A oração a seguir pode ser lida por uma pessoa ou dita pelo grupo juntos.

Una sua Igreja, ó Senhor, a uma grande companhia de discípulos,
juntos seguindo nosso Senhor Jesus Cristo em todas as esferas da vida,
juntos servindo-o em sua missão ao mundo,
e juntos testemunhando seu amor em todos os continentes e ilhas.
Pedimos isso em seu nome e por ele. Amém

(Do livro de serviços alternativos, Igreja Anglicana do Canadá)

Estudo 11: Discipulado e a Fé doutras Comunidades

O incrível amor de Deus se estende a toda a humanidade e oferece a salvação de Deus a todas as pessoas de todas as nacionalidades. Durante Sua vida nesta terra, Jesus compartilhou o pão da Palavra de Deus não apenas com judeus, mas também com pessoas de outras religiões, samaritanos e gentios, por exemplo. No entanto, ser um discípulo de Jesus e viver uma vida em forma de Jesus no contexto de outras comunidades de fé muitas vezes pode ser uma tarefa desafiadora e perigosa.



A Oração de Abertura

Ó Senhor, nosso Deus, nos inclinamos diante de ti com reverência e admiração.

Agradecemos por sua misericórdia e amor por pessoas de todas as nações.
Agradecemos pelo presente de seu filho
Jesus Cristo, nosso Salvador, Senhor e Mestre.
Agradecemos por Seu Espírito Santo
Quem nos ensina e nos lembra tudo o que você disse.
Agradecemos a sua Palavra
O que transforma nossas mentes e nos prepara para viver como Jesus.
Encha nossos corações com Seu amor por todas as pessoas
E ajude-nos a fazer as boas obras para as quais você nos equipou.
Ajude-nos a entregar fielmente suas boas novas a todas as pessoas.
Ajude-nos a fazer seus discípulos de todas as nações.
Ensinando tudo o que você nos ensinou
Para que eles possam ensinar aos outros.



A Nossa Historia

Um rapaz de uma família de fé não cristã tinha uma paixão por conhecer a Deus e ser Seu servo. Ele fez o possível para seguir os ensinamentos e tradições de sua própria fé, mas, embora trabalhasse duro, ainda não se sentia mais próximo de Deus e não conseguia entender se estava no caminho certo.

Um dia, um amigo compartilhou as boas novas com ele, mas ele as rejeitou. No entanto, depois de ver Jesus em seu sonho, ele estava verdadeiramente convencido do amor de Deus. Ele se arrependeu de seus pecados e aceitou Jesus como Seu Senhor e Salvador. Ele estava muito feliz e queria contar a todos sobre sua fé, mas sua família estava muito brava e com vergonha do que aconteceu com ele. Seus próprios irmãos o espancaram quase até a morte. Eles o levaram ao cemitério onde seus avós foram enterrados, dizendo-lhe para renunciar a Jesus. Quando ele recusou, eles o espancaram ainda mais. Pensando que ele estava morto, eles o levaram à estrada de ferro e o colocaram nos trilhos para que o trem atropelasse seu corpo.

Quando eles partiram, ele recuperou a consciência e conseguiu se mover dos trilhos. Ele teve que se esconder de sua família e se mudar para outra parte do país. Ele se encontrou com outros crentes em suas casas, onde eles secretamente adoravam a Deus, oravam e estudavam Sua Palavra. A vida era difícil e às vezes perigosa, mas ele permaneceu fiel a Jesus. Ele aprendeu a seguir Jesus seguindo Seus ensinamentos e praticando-o em sua vida diária. Um dia, ele conheceu uma garota cristã que também era de origem anterior e eles se casaram. Hoje, o jovem se tornou pastor. Hoje, eles estão servindo ao Senhor juntos na Ásia, onde compartilham as Boas Novas e ajudam as pessoas a conhecer Jesus e viver como Seus discípulos em um ambiente hostil.



Começando

Ser discípulo de Jesus ou discipular crentes no contexto de outras comunidades de fé é frequentemente uma tarefa desafiadora. Um desses desafios é a perseguição. Em alguns países que compartilham as Boas Novas, a reunião para adoração, o estudo conjunto da Palavra de Deus ou a posse da Bíblia e de outras publicações cristãs é proibida por lei e pode resultar em prisão e até morte. Também pode haver outros desafios.

Peça a cada pessoa que dedique alguns minutos para pensar em outros possíveis desafios para o discipulado em outras comunidades religiosas. Compartilhe com o grupo e compile uma lista desses desafios juntos.



Leitura

Mateus 28.18–20

Peça a uma pessoa que leia a passagem lentamente.

Reserve um tempo para cada pessoa reflectir sobre a passagem, prestando atenção especial às frases com as palavras "tudo" e "sempre".

Leia uma a uma as frases com as palavras "tudo" e "sempre".

2 Timóteo 2.2

Peça a uma pessoa que leia a passagem lentamente.

Permita que todos reflectam sobre a passagem e escolha uma palavra ou frase que os atinja. Certifique-se de que o grupo compartilhe as palavras e frases sem discussão.

Leia a passagem juntos.

Essas duas passagens da Bíblia estão intimamente ligadas, pois reflectem o objectivo final do discipulado - fazer discípulos que possam discipular outros.



Discussão

Você pode usar essas perguntas (ou outras sugeridas pelo seu líder) como um grupo inteiro ou em subgrupos menores, se o seu grupo for grande.

1. O que a Grande Comissão de Jesus Cristo (Mateus 28.18–20) nos diz sobre falar com pessoas de outras comunidades religiosas?

2. Qual é a nossa parte no cumprimento dessa tarefa? Qual é a promessa de Jesus para nós ao fazê-lo (ver versículo 20)?

3. Como podemos ajudar os crentes em pequenas igrejas indígenas no contexto de outras comunidades religiosas a permanecerem fortes e crescerem espiritualmente e em número?



Pausa para Reflexão

Permita que um período de cinco minutos reflita silenciosamente o que cada pessoa aprendeu sobre nossa responsabilidade de fazer discípulos de todas as nações. Pense nas pessoas de outras comunidades religiosas que você encontra todos os dias em sua vizinhança ou no local de trabalho, etc. Você percebe que a Grande Comissão também fala sobre elas? No final, todos se juntam na oração dos discípulos.



A Oração Conjunta dos Discípulos

**Deus Todo-poderoso,
Você nos chamou para viver e compartilhar a vida em forma de Jesus
em uma igreja em forma de Jesus
por um mundo em forma de Jesus.
Nos capacite com seu Espírito Santo
viver como discípulos que fazem discípulos
de Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador.**

Amém.



Indo mais Fundo

Chegar às pessoas de outras comunidades religiosas é difícil. Você deve superar as barreiras que o separam deles. Primeiro, você precisa aprender a ser amigo deles. Às vezes, nem sabemos como falar com eles. Um bom recurso para ajudá-lo, especialmente quando se comunica com o povo muçulmano, é o curso em DVD *Friendship First*, de Steve Bell e Tim Green (disponível em friendshipfirst.org). Você também pode encontrar outros recursos para compartilhar sua fé com as pessoas de outras comunidades religiosas.

Outro desafio é encontrar ferramentas para discipular os crentes com experiência em outras comunidades religiosas. Louve a Deus que a Bíblia está agora disponível em mais de 3.000 idiomas! No entanto, muitas vezes há uma falta de materiais contextuais de estudo da Bíblia em muitas línguas,

especialmente para minorias cristãs em outras comunidades religiosas. É importante que todos os seguidores de Jesus conheçam bem a Palavra de Deus e a expliquem para outras pessoas, especialmente para as pessoas da comunidade. Também é importante que eles possam viver uma vida em forma de Jesus, aplicando Seus ensinamentos em suas vidas diárias. Nas últimas décadas, os cursos da SEAN (seaninternational.com) tornaram-se populares e foram contextualizados e traduzidos para mais de 80 idiomas. Eles são usados activamente em mais de 100 países por igrejas de diferentes denominações, incluindo igrejas domésticas indígenas no contexto de outras comunidades religiosas (muçulmanos no Paquistão, hindus no Nepal, budistas na Mongólia, etc.). Eles também estão se tornando populares entre as igrejas da diáspora (incluindo nepaleses na Malásia, coreanos de língua russa na Coréia e asiáticos centrais na Rússia). Também estão disponíveis ferramentas para capacitar e equipar (TEE). Somente na Ásia, existem mais de 100.000 estudantes de ETE. Você pode aprender mais sobre o TEE no site da associação de aumento: aumentoeassociation.org.



Discussão

Você pode usar essas perguntas (ou outras sugeridas pelo seu líder) como um grupo inteiro ou em subgrupos menores, se o seu grupo for grande.

1. Que tipo de barreiras podemos enfrentar ao tentar compartilhar as Boas Novas a pessoas de outras comunidades religiosas?
2. Como podemos superar essas barreiras?
3. O que um novo crente com outra formação religiosa precisa para crescer na fé cristã, viver uma vida em forma de Jesus e ser capaz de ensinar e discipular outras pessoas? Quais ferramentas e recursos você pode sugerir em seu contexto?



A Vida

Ao se preparar para sair, dedique alguns minutos para escrever um pequeno plano dos primeiros passos ou acções que você pode executar para compartilhar as Boas Novas com seu vizinho ou colega de outra comunidade religiosa.



A Oração de Encerramento

A oração de encerramento pode ser lida por uma pessoa ou pelo grupo juntos. Todo-poderoso Deus misericordioso, você é o Deus das nações. Obrigado por nos chamar para sermos seus embaixadores e seus instrumentos neste mundo, para cumprir sua Grande Comissão de fazer discípulos de todas as nações. Ajude-nos a conhecer bem sua Palavra e praticar seu ensino diariamente em nossas vidas. Ajude-nos a ser cheios do seu Espírito Santo e a mostrar um bom exemplo de vida em forma de Jesus para todas as pessoas de todas as nacionalidades e religiões.

Agradecemos por nossos irmãos e irmãs que escolheram segui-lo no contexto de outras comunidades religiosas. Pedimos sua protecção e suporte contínuos para eles. Ajude-os a serem fortes e corajosos em todas as circunstâncias, conceda-lhes sua sabedoria e ajude-os a conhecer bem sua Palavra e a poder ensiná-la a outras pessoas. Ajude-nos a ser seus instrumentos para fazer seus discípulos no contexto de outras comunidades de fé.

Em nome de Jesus. Amém.

Estudo 12: Discipulos – Equipados para Multiplicação

Em três anos de ministério, Jesus treinou apenas um punhado de discípulos - doze e depois setenta e dois. Como então a igreja primitiva cresceu tão rápido? Jesus treinou discípulos que fizeram discípulos - multiplicação.



A Oração de Abertura

Cantarei de lealdade e justiça para você, ó Senhor
Eu vou cantar.
Eu cuidarei do caminho que é irrepreensível quando você vier a mim, ó Senhor
Eu irei comparecer.
Andarei com integridade de coração nos teus caminhos, ó Senhor
Vou caminhar.
Eu me afastarei de tudo o que é inútil e mau, ó Senhor
Eu vou me virar.
Eu abraçarei todos aqueles que você chamar em seus caminhos, ó Senhor
Eu vou abraçar.
Regozijarei-me com a multidão não numerada que possui o seu nome, ó Senhor
Vou me alegrar, vou me alegrar, vou me alegrar. Amém.

(Oração baseada no Salmo 101)



A Nossa Historia

Em uma pequena cidade abaixo das montanhas, Haluk, um discípulo cristão, decidiu que todos os dias ele ia ao bazar e pedia a Deus que lhe trouxesse uma nova pessoa com quem pudesse compartilhar sua fé. Deus era fiel e, no final da primeira semana, Haluk tinha um pequeno grupo de sete novos discípulos. No final de um mês, ele havia estabelecido uma igreja de cerca de trinta pessoas, que mais tarde naquele ano superou 300 membros! A cada dia um novo discípulo.

Na mesma cidade, uma irmã cristã, Rocio, tinha um plano diferente. Para ela, o discipulado não era apenas sobre evangelismo, mas também sobre ensino e orientação. Ela pediu a Deus que lhe desse outra pessoa a quem pudesse ensinar a fé cristã por um ano inteiro, e então os dois puderam fazer isso no ano seguinte por mais duas pessoas. Deus era fiel e, depois de três anos, oito pessoas estavam usando esse método de discipulado.

Mas havia uma terceira pessoa que tinha outra ideia. Isa pediu a Deus que lhe desse um grupo de cerca de doze pessoas com quem ele pudesse conviver e discipular por três anos completos e depois enviá-las para fazer o mesmo. Deus foi fiel, e o movimento de Isa cresceu ano a ano.

No final de dez anos, Haluk era um homem exausto e quebrado, indo todos os dias à praça do mercado para compartilhar o Evangelho e agora cuidando de uma igreja com mais de 3.000 membros. Rocio, no entanto, ainda estava apenas orientando uma pessoa de cada vez, mas agora mais de 500 pessoas em seu bairro estavam fazendo a mesma coisa. Isa deixou a área após três anos discipulando sua pequena comunidade, mas eles continuaram seu trabalho, e agora havia mais de 1.800 pessoas crescendo na fé nessas pequenas comunidades cristãs.

Depois de vinte anos, uma coisa surpreendente aconteceu. A igreja de 7.292 pessoas de Haluk estava sofrendo muito, pois seu pastor estava totalmente exausto. A orientação gentil de Rocio ajudou mais de 1 milhão de pessoas a viver vidas em forma de Jesus, e o movimento de comunidades de criação de discípulos de Isa cresceu para mais de 39 milhões de discípulos. Essa é a diferença entre adição e multiplicação! (Você pode verificar os números você mesmo.)



Começando

Pessoas que vivem vidas em forma de Jesus são discípulos que fazem discípulos. Em pares, pense em quem você é discípulo (seguidor) quando se trata de dois dos seguintes itens (em cada caso, cite uma pessoa):

- Menus para uma boa refeição
- Futebol
- Música
- Moda
- Ensino cristão
- Media social

Agora, compartilhe algumas delas no grupo e diga se você já conheceu a pessoa que você nomeou ou se outro de seus seguidores o convenceu a segui-las.



Leitura

João 14.12–29

Você pode achar útil usar o seguinte método para ler esta passagem:

- Uma pessoa lê a passagem lentamente.
- Um período de silêncio enquanto todos reflectem sobre uma das promessas de Jesus na passagem (na forma 'eu' e depois um verbo, por exemplo, 'eu digo', 'eu vou', 'eu sou') que os atingiu.

- O grupo pode então compartilhar sua promessa com uma breve razão pela qual esse em particular os atingiu.
- Uma pessoa diferente lê a passagem novamente (talvez de uma versão diferente da Bíblia).



Discussão

Você pode usar algumas ou todas essas perguntas (ou outras sugeridas pelo líder) como um grupo inteiro ou em subgrupos menores, se o seu grupo for grande.

1. Reflectindo sobre a história de abertura sobre Haluk, Rocio e Isa, qual modelo de discipulado você associa a (a) evangelismo, (b) anglicanismo, (c) Jesus?
2. Se o modelo de uma pequena comunidade de discípulos que faz discípulos crescerem juntos e depois passam a formar suas próprias comunidades é o mais eficaz (pelo menos numericamente a longo prazo), que implicações isso tem para a sua igreja?
3. Em nossa leitura de João 14, Jesus está falando à comunidade de discípulos no final de seus três anos juntos. Que questões Ele está abordando? O que Jesus está dizendo à sua comunidade cristã sobre seus últimos três anos?



Pausa para Reflexão

Permita um período de reflexão de cinco minutos para que cada pessoa considere como deseja responder ao que aprendemos sobre os discípulos em forma de Jesus que fazem novos discípulos. Como foco da reflexão, você pode acender uma vela, colocar uma calculadora grande ou uma figura ou objectos que representem "comunidade" em cima da mesa ou tocar uma música adequada. No final, todos se reúnem na oração dos discípulos.



A Oração Conjunta dos Discípulos

**Deus Todo-poderoso,
Você nos chamou para viver e compartilhar a vida em forma de Jesus
em uma igreja em forma de Jesus
por um mundo em forma de Jesus.
Nos capacite com seu Espírito Santo
viver como discípulos que fazem discípulos
de Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador.**

Amém.



Indo mais Fundo

Nas páginas finais do relatório Discipulado Intencional e Criação de Discípulos, lemos: A Comunhão [Anglicana] é a filha da missão, nascida quando os Cristãos Anglicanos viajaram para novos lugares para convidar outras pessoas a se tornarem discípulos de Jesus Cristo. O discipulado é a própria essência do anglicanismo. O anglicanismo, desde suas raízes na espiritualidade celta e agostiniana e moldado pela Reforma Europeia, sempre foi uma fé vivida (não puramente intelectual ou espiritualizada). É seguir e viver os caminhos de Jesus. ... O discipulado é o futuro da Comunhão Anglicana. Somente quando chamamos cada geração de novo para uma caminhada diária com Deus, um discipulado vivo, é que a Igreja Anglicana pode crescer ou mesmo sobreviver. Sem novos discípulos, nosso futuro não passa de uma geração. (Páginas 126-127)

Os anglicanos não estão sozinhos ao focar no discipulado. O Papa Francisco chamou todos os católicos romanos para o 'discipulado missionário' e do Brasil e Gana à Malásia e Nova Zelândia vemos igrejas de tradições muito diferentes focadas na construção de movimentos de fazer discípulos (DMM). Se sua igreja estiver interessada em se tornar um DMM local, você poderá encontrar muitos recursos disponíveis gratuitamente na Internet (incluindo treinamento on-line em coramdeo.com) e conselhos de sua liderança diocesana ou provincial. Veja também a secção de recursos no final deste guia de vida.



Discussão

Você pode usar algumas ou todas essas perguntas (ou outras sugeridas pelo líder) como um grupo inteiro ou em subgrupos menores, se o seu grupo for grande.

1. Se um novo vírus da gripe matasse todos na igreja local com mais de cinquenta anos de idade, como seria a igreja? É assim que será daqui a alguns anos se você não formar novos discípulos. Como os discípulos que fazem discípulos podem mudar o futuro de sua igreja?
2. Quais são as maiores barreiras para transformar sua igreja em um movimento de fazer discípulos ou em uma pequena comunidade de discipulado (como a que Jesus formou na Palestina que mudou o mundo)? Quais os primeiros passos que você pode tomar para superar essas barreiras?
3. Sua igreja está fazendo 'multiplicação' ou 'adição' (ou talvez até 'subtração' ou 'divisão')? Qual você quer fazer? Como você pode orar por isso?



A Vida

Ao se preparar para sair, dê a cada pessoa um cartão parecido com este:

+ (Adição) Crescimento	A minha oração é
- (Subtração) Comunidade	
÷ (Divisão) Vida em Forma de Jesus	
X (Multiplicação) Movimento de Formação de Discípulos	

Peça a cada pessoa que circule um símbolo e um conceito em que deseje trabalhar na igreja local e depois escreva sua própria oração.



A Oração de Encerramento

A oração a seguir é responsiva.

Santo é Deus

Santo e Todo-Poderoso.

Amar é o Filho

Amar até a morte.

Capacitar é o Espírito

Capacitar e fonte de toda alegria.

Trindade eterna do ser

Você nos atrai para o mistério do nosso ser com você.

Moldar nossas vidas

Que possamos reflectir a vida de Jesus em seu mundo.

Abrace-nos como seus discípulos

Em casa, em nosso trabalho, entre nossos vizinhos, em nossas comunidades e até os confins do seu mundo.

Jesus, pão do mundo

Faça-nos sentir fome de andar todos os dias como seus discípulos.

Jesus, água da vida

Nos deixe com sede de ver todas as crianças, mulheres e homens atraídos para a vida que você derrama tão ricamente para toda a humanidade.

Jesus, o caminho, a verdade e a vida

Mantenha-nos fiéis como discípulos em forma de Jesus, que fazem novos discípulos, apenas para sua glória.

Amém.

Caminhando

Na introdução deste guia de vida, dissemos que este não é um curso a ser concluído, mas um guia de vida. Assim, ao concluir essas doze sessões, não há certificado ou qualificação a ser adquirida - apenas uma vida para viver, uma vida em forma de Jesus.

A vida de Jesus é, e tem sido desde a eternidade, sempre sobre comunidade: a comunidade da Trindade; a comunidade de Sua família e discípulos terrestres; a comunidade do Corpo de Cristo, a Igreja, por quem Ele morreu e vive hoje. Os teólogos usam uma palavra grega para descrever a vida da Trindade, de Pai, Filho e Espírito Santo. Eles falam de pericorese - uma palavra poderosa sobre um relacionamento muito íntimo. Surpreendentemente, o discipulado é ser convidado para essa qualidade de vida e convidar outras pessoas a se juntarem a nós lá.

A jornada está apenas começando. Conhecer e ser conhecido; ser aberto e honesto, pode ser muito desafiador, mas também muito gratificante. Bem-vindo à igreja, como você nunca a conheceu antes.

Esperamos que você tenha achado este guia útil. Agora recomende a outros. Ajude outros discípulos a viver vidas em forma de Jesus e ajude-os a fazer novos discípulos. Juntos, recebamos novos discípulos na comunidade da vida de Deus. Gostaríamos muito de receber seus comentários e sugestões para melhorar este guia de vida ou outros recursos que possam ajudar os anglicanos em todo o mundo em sua própria jornada de discipulado.

Pericorese ...

cria uma liberdade para conhecer e ser conhecido. Nessa liberdade surge uma comunhão e um compartilhamento tão honestos, abertos e reais que as pessoas envolvidas moram umas nas outras. Há união sem perda de identidade individual. Quando um chora, o outro tem gosto de sal. É apenas no relacionamento trino de Pai, Filho e Espírito que existe um relacionamento pessoal dessa ordem, mas a boa notícia é que, através da morte de Cristo, fomos incluídos nesse relacionamento e deve ser plenamente desempenhado em cada um de nós e em toda a criação.

Recursos

Como parte da temporada de comunhão anglicana de discipulado intencional e formação de discípulos, o grupo de coordenação internacional montou um centro de recursos no site da Comunhão Anglicana, onde você pode encontrar muitos recursos de discipulado. Eles são agrupados por idade (crianças, jovens, adultos) e de acordo com a distância que você percorreu no caminho do discipulado (começando, na estrada, indo além).

Você encontrará o centro de recursos no site da Comunhão: anglicancommunion.org/discipleship.

Recursos de Oração

Várias orações foram fornecidas neste guia de vida em diferentes partes do mundo, e algumas foram escritas especificamente para este guia. Você pode usá-los em sua igreja ou grupo pequeno à medida que avança no discipulado, mas também pode escrever seus próprios ou encontrar outras pessoas em sua comunidade, de sua diocese ou na internet.

Aqui estão duas orações por uma vida em forma de Jesus, uma oração celta muito antiga e uma oração contemporânea dos Camarões.

*Grande Deus da lua vermelho-sangue
e das estrelas cadentes;
Grande Salvador do nascimento milagroso
e a ressurreição da morte;
Grande Espírito do Criador e sábios;
Entre em poder soberano
em nossos sonhos,
em nossos pensamentos,
em nossas bocas,
em nossos corpos,
em nossas acções,
até que nos tornemos seu signo, presença e admiração em seu mundo.
Amém*

.....

Deus eu sou pequeno
e frágil
e muito simples
e não muito limpo.
Mas você pode me usar, como um espelho

*que ninguém vê
porque eles vêem apenas
o belo reflexo
de você,
só você
e toda a sua glória.
Por favor Jesus
brilhe em mim. Amém*

.....

À medida que você se junta a igrejas e congregações anglicanas de todo o mundo para celebrar uma temporada de discipulado intencional e criação de discípulos, este guia de vida está sendo oferecido a pequenos grupos, indivíduos e dioceses inteiras como um recurso para viver vidas em forma de Jesus e atrair outras pessoas para a vida transformadora que compartilhamos em Jesus.

Escritos por um grupo de autores de todo o mundo, esses estudos oferecem uma visão da maravilhosa família multicultural que é a Comunhão Anglicana. Você será convidado a considerar:

- Como Jesus chamou e ensinou Seus primeiros discípulos
 - Como os cristãos ao longo dos tempos foram moldados por Jesus
 - O que significa ser pai ou filha em forma de Jesus
 - Como é o discipulado em uma manhã de terça-feira no trabalho
 - Como os discípulos desafiam a injustiça, cuidam da criação e transformam comunidades desfeitas
 - Se existe uma maneira especificamente anglicana de discipulado
 - Como podemos ser discípulos de Jesus entre pessoas de outras religiões
 - O que significa ser um discípulo multiplicador
- e muito mais que o fortalecerá em sua caminhada com Jesus dia após dia.

Cada sessão segue um padrão de contar histórias, oração, reflexão bíblica, discussão e preparação para a vida e seus desafios. Embora projectadas principalmente para pequenos grupos, as sessões também podem ser usadas pelos indivíduos como um guia pessoal para viver uma vida em forma de Jesus.



ISBN 978-1-911007-21-0